



WWW.REVISTAMASTER.COM.BR

MASTER



Carlos Fernandes
Presidente da CBTKD



Carlos Arthur Nuzman
Presidente do COB



Chungwon Choue
Presidente da WTF



TAEKWONDO CIDADE MARAVILHOSA CELEBRA OPEN INTERNACIONAL



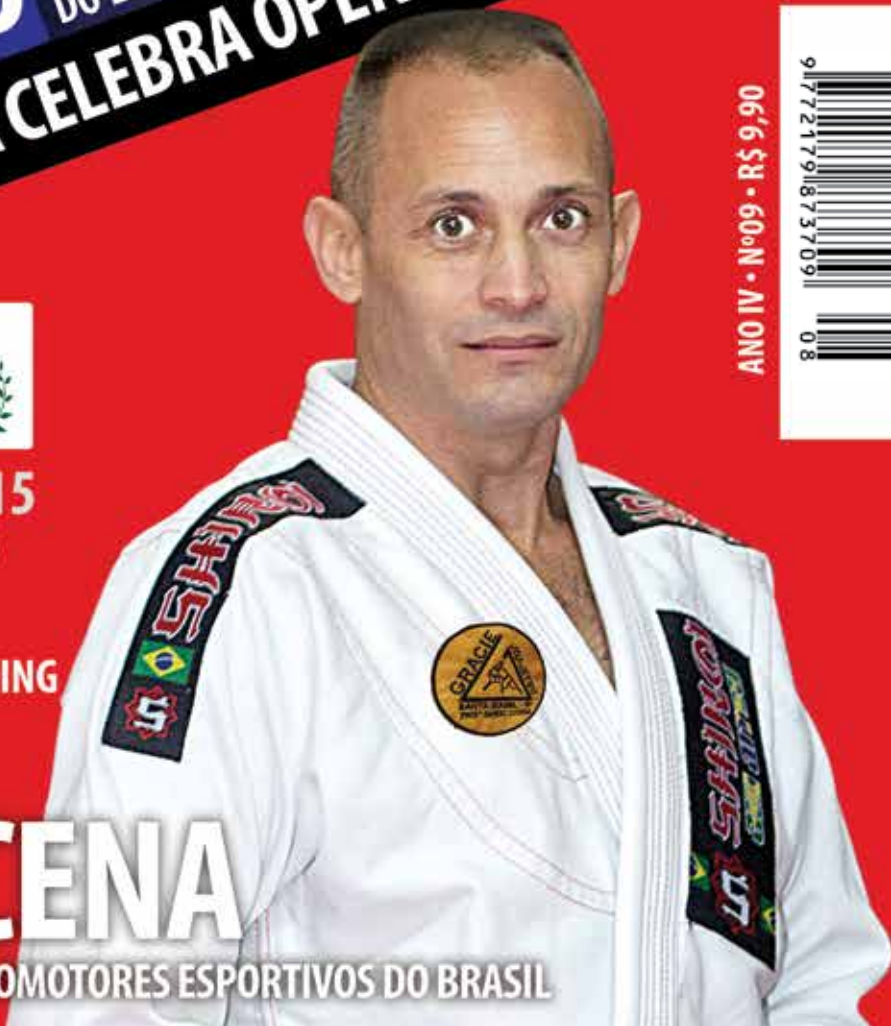
DIA HISTÓRICO
HOMENAGEM ESPORTIVA 2015
COROA MAIS DE 600 PERSONALIDADES

CADERNOS ESPECIAIS
• JUDÔ • JIU JITSU • KARATE • KICKBOXING
• TAEKWONDO • MUAY THAI • KUNG FU

GENTE QUE INSPIRA

DANIEL LUCENA

A TRAJETÓRIA DE UM DOS MAIORES PROMOTORES ESPORTIVOS DO BRASIL



ANO IV • Nº 09 • R\$ 9,90



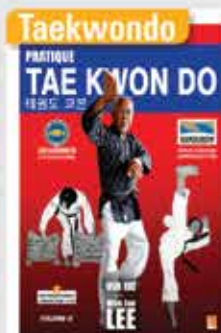
08



Taekwondo
Coleção Artes Marciais
Autor: Fabio Bueno



Taekwondo
Pratique Tae Kwon Do
Vol. 1
Autor: Who Jae Lee



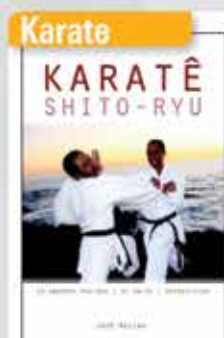
Taekwondo
Pratique Tae Kwon Do
Vol. 2
Autor: Who Jae Lee



Taekwondo
Viva Tae Kwon Do
Autor: Who Jae Lee



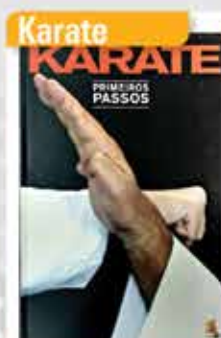
Taekwondo
Referencia para graduação
Autor: Antônio José da Silva



Karate
Karate Shito-Ryu
Autor: José Aquiar



Karate
Karate-Do
História Geral e no Brasil
Autor: Paulo Bartolo



Karate
Primeiros Passos
Autor: Paulo Bartolo



Defesa Pessoal
Não Seja Mais uma Vítima
Autor: José Roberto Romeiro
Abrahão e Ricardo Nakayama



Defesa Pessoal
Combate Tático
Defesa Pessoal Urbana
Autor: Davidson Abreu



Judô
Judô aprender e gostar é só começar!
Autor: Sérgio Lex



Judô
Japo Negra
Autor: Soraia André



Judô
Memórias de um Judoca
Autor: José Medeiros



Judô
O Poder do Exercício Físico
Autor: Luiz Rodolfo



Judô
Educação Física Escolar no Mundo das Lutas
Autor: Jefferson Lopes



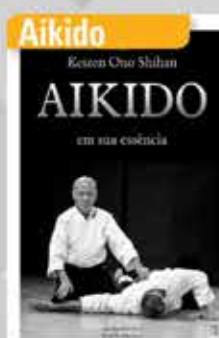
Artes Marciais
Grandes Mestres das Artes Marciais do Brasil
Autor: Fabio Bueno



Artes Marciais
Enciclopédia das Artes Marciais
Autor: Fabio Bueno



Capoeira
Capoeira Teoria e prática
Autor: Kaled Barros



Aikido
Aikido em Sua essência
Autor: Keizen Ono Shihan



Adquira o seu livro no site: www.buenoeditora.com.br/shop

A Revista MASTER é uma publicação da Bueno Editora. A revista não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados ou pelos serviços e produtos apresentados pelas empresas que anunciam, os quais estão sujeitos às normas legais e o Código de Defesa do Consumidor. As informações contidas nas matérias não substituem, em hipótese alguma, a visita regular ao médico ou profissional especializado. Somente estes profissionais estão aptos a fornecer o melhor diagnóstico e tratamento para a solução de cada caso em particular. O conteúdo dos artigos publicados não reflete necessariamente o ponto de vista da Bueno Editora, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e colaboradores, assim como a veracidade dos fatos apresentados e o material fotográfico enviado pelos mesmos. A Revista MASTER reserva o direito de editar os textos fornecidos pelos colaboradores para adequar ao perfil da editora.



BUENO EDITORA E DESIGN
Av. Dr. Bernardino de Campos, 338 A Conj. 22
Santos/SP CEP 11065-000 Tel. (13) 3345 3241
contato@buenoeditora.com.br
www.buenoeditora.com.br

Diretor Geral:
Fábio Amador Bueno
fabio@buenoeditora.com.br

Editora Chefe:
Elaine Ferreira
elaine@buenoeditora.com.br

Jornalista:
Girliani Martins
girliane@buenoeditora.com.br

Diagramação e arte:
Alan Emerson Silva e Felipe Bueno

Colunista de Filosofia Marcial
e Terapias Holísticas:
José Augusto Maciel Torres
josemtorres@ig.com.br

Colunista Técnico de Taekwondo:
Belmiro Giordani

Colunista Técnico de Muay Thai:
Álvaro de Aguiar

Publicidade:
Tel.: (13) 3323 0467
vendas@buenoeditora.com.br

Foto da Capa:
Arquivo pessoal de Wagner Stivi

Colaboram nesta edição:
Confederação Brasileira de Taekwondo,
Confederação Brasileira de Judô, Confederação
Brasileira de Karate, Federação Paulista de Judô,
Federação do Estado de São Paulo de Taekwondo,
Federação de Taekwondo de Minas Gerais,
Federação Catarinense de Taekwondo, Diogo Silva,
Portal Brasi, Jefferson Carvalho,
Guilherme Fauque, Gisellyn Ribeiro, Escola
Shinshukan e Renan R. Bento de Oliveira

OPERAÇÃO EM BANCAS:
Assessoria: Edicase/ www.edicase.com

Distribuição exclusiva em bancas:
FC Comercial e Distribuidora S/A.

Impressão: MIDIOGRAF



Contatos com a redação:
redacao@buenoeditora.com.br
Venda de exemplares:
www.buenoeditora.com.br/shop
vendas@buenoeditora.com.br

Não é do dia para noite que nasce um verdadeiro campeão. Para ter sucesso, os atletas abdicam do convívio com a família e amigos, têm que treinar rigorosamente e suportar a pressão. Com tantas dificuldades, são poucos os que conseguem realmente permanecer no topo.

Um exemplo de determinação é o mestre em *Kickboxing*, Wagner Stivi, que percorreu sua trajetória como atleta e contabilizou mais de 70 vitórias. Invicto, ele encerrou a carreira em 2009, e desde então, dedica-se à Federação Goiana de *Kickboxing* e Thai Boxing e à Brava Academia.



Fábio Bueno

A Master 08 debate um tema polêmico: o momento certo para graduar um faixa preta. O sistema de graduação varia de acordo com a modalidade e, em muitos casos, está ligado a fatores comerciais, não deixe de ler e comentar.

Em relação aos eventos, os destaques foram o Arnold Classic 2015, realizado no Rio Centro de 20 a 24 de maio, o Seminário Internacional *Kata Kodokan* que aconteceu no Ibirapuera, em São Paulo e o Seminário inédito com o instrutor da Swat, Marcos do Val.

Esta edição traz várias novidades, entre elas o novo projeto gráfico. Boa leitura!

SUMÁRIO

FIQUE POR DENTRO

Afinal, qual é o momento ideal para graduar um faixa preta? 04

Artes marciais prometem fazer história nos jogos olímpicos 06

Como o Brasil se prepara para as olimpíadas? 07

Contexto: Artes Marciais abrilhantam Arnold Classics 08

Arnold Classics 09

Equipe Jefferson Carvalho, 1ª Copa Arnold Classic Brasil de Judô Infantil 10

Budo 11

CADERNOS 12

JUDÔ 12

Seminário internacional de Judô fortalece ralação entre Brasil e Japão 12

TAEKWONDO

Boletim FESPT 18

FESPT realiza copa e primeiro evento oficial de Para-Taekwondo do Brasil 20

Segunda etapa do Campeonato Mineiro em Sarzedo 22

Federação Catarinense 24

Antonio da Silva consolida Lida de TKD no Rio de Janeiro 26

Finta contra bloqueio 27

KUNG FU

Família Li Hon Ki - força, respeito e honra 28

Associação Amadeu's 29

MUAY THAI

Anderson Rodrigues 30

Muay Thai celebra mais de três décadas no Brasil 31

KARATE

11º Mundialito de Karate-Do e Kobudo é celebrado em Santos 32

Brasil vence a premier League de Karate 33

MATERIA DA CAPA 34

Defesa pessoal

Marcos Do Val 38

Saúde esportiva

Doping 40

Massoterapia oriental 41

Treinamento funcional pode ajudar nas práticas marciais 42

Amor pelas artes marciais transforma praticante em pesquisador 43

Krav Magá

Federação Brasileira de Krav Magá e Kapap 44

Defesa Pessoal - Brazilian Combat Advanced system 45

Social

Mestrando He-Man ensina Capoeira para a vida 46

FECAM 47

Eventos - Campeonato internacional de Artes Marciais em Santa Isabel 48



Homenagem Esportiva 2015 consagra grandes nomes na ALESP

Solenidade reconheceu o trabalho de desportistas e demais profissionais ligados à área. Houve também palestras e o lançamento da 7ª edição do livro Grandes Mestres das Artes Marciais do Brasil



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA



Um dos momentos mais aguardados na carreira de qualquer profissional ligado ao desporto é ser reconhecido. Em 28 de agosto, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), atletas, técnicos, artistas marciais e demais personalidades do segmento receberam a Homenagem Esportiva 2015.

Há três anos, a premiação valoriza nomes das artes marciais, atletas paralímpicos, praticantes de Vôlei, Futebol, Natação e de outras modalidades.

Neste ano, a ALESP recebeu no Auditório Franco Montoro mais de 600 homenageados, acompanhados por familiares e amigos.

Antes da cerimônia, o público prestigiou uma série de palestras. A primeira a subir no púlpito foi a psicóloga esportiva, doutora e jornalista, Katia Rubio, que discorreu sobre o legado olímpico. Em seguida, vieram o representante da Fundação Casa, Robson Leite Gonçalves, com o tema inclusão social, o presidente do Instituto Brasileiro de Artes Marciais Chinesas, Dr. Gilberto Cabral, que falou sobre os benefícios obtidos com o esporte, e por último,

o *sensei* Paulo Duarte, exemplo de superação e um dos maiores nomes do Judô no Brasil. Sob sua tutela, vários ícones foram descobertos e lapidados, incluindo o medalhista Rogério Sampaio, Leandro Guilherme, Daniele Sangrando e tantos outros.

Após um intervalo, foi dado início a Homenagem Esportiva. Na mesa de honra, estavam os idealizadores da premiação, o parlamentar Luiz Carlos Gondim (deputado estadual), o representante do deputado federal Roberto de Lucena, Daniel Lucena (secretário de esportes de Santa Isabel) e o autor do livro Grandes Mestres das Artes Marciais, Fábio Bueno.

Eles receberam os grão-mestres Hong Soon Kang, Hee Kwan Lee e José Augusto Maciel Torres, assim como os representantes do secretário estadual de esportes, Jean Madeira, e da cidade de São Paulo, Celso Jatene.

Gondim abriu a solenidade ressaltando o papel de atletas e técnicos na construção de uma sociedade mais justa e saudável. O parlamentar afirmou ainda que a valorização dos profissionais colabora fortemente para que o desporto cresça no Brasil.

Alguns participantes ilustres:



Fábio Bueno, Luis Carlos Gondim e Daniel Lucena

Em seguida, os mestres de cerimônia entregaram medalhas personalizadas e diplomas. Alguns foram reconhecidos ainda com os títulos de Mestre e Doutor *Honoris Causa* em Artes Marciais.

A confraternização contou com representantes de várias cidades e estados, entre eles, Rio de Janeiro, Amazonas, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Goiás, Santa Catarina e São Paulo.

O grão-mestre em *Hapkido*, Hee Kwan Lee, veio diretamente dos Estados Unidos para prestigiar o evento. Na ocasião, uma comissão de paratletas de Santa Isabel exemplificou o poder transformador do esporte e, é claro, emocionou a todos.

Nesta edição, alguns dos precursores das artes marciais foram homenageados, como o Hong Soon Kang, Song Un Kim, Sang Min Cho, Yong Min Kim, Ryuzo Ogawa (*in memoriam*), Matsuo Ogawa (*in memoriam*), Flavio Molina (*in memoriam*), Kun Mo Bang, Chan Kwok Wai, Álvaro de Aguiar, Wellington Narany e Yeo Jin Kim, e também professores e mestres, entre eles, Milton Corrêa, Hatiro Ogawa, Hitoshi Ogawa, Paulo Duarte, Francisco Carvalho Filho, Flavio Joo Bang, Carlos Fernandes, Paulo Zorello e Hee Kwan Lee, além da jornalista Lucilene Caetano, do lutador de MMA Felipe Sertanejo, entre muitos outros.

Durante a solenidade, aconteceu o lançamento do livro *Grandes Mestres-7ª* edição, que rendeu muitos elogios. Logo na entrada, os participantes foram presenteados com crachás especiais.

Os educadores marciais sentiram o carinho do público, posaram para fotos e distribuíram autógrafos. Posteriormente, se dirigiram à mesa da Homenagem Esportiva para receberem medalhas personalizadas e diplomas.

Alessandro Panitz Puglia, Antônio Carlos Maria de Aguiar, Robson Maciel, Antônio Carlos Dias, Antônio Carlos Altmeyer, Oberdan Alvares, Elton Quadros Fieldig, Erich Luiz Meirelles, Geremias de Jesus Junior, Gustavo Schneider, Israel Salvador Ferreira da Cruz, Rafael Portella, Pedro Neri dos Santos e José Roberto Romeiro Abrahão foram apenas alguns dos contemplados.

O livro *Grandes Mestres* há sete anos se propõe a resgatar a essência das modalidades e a apresentar as biografias de educadores marciais. A 7ª edição está disponível na loja virtual da Bueno Shop (www.buenoeditora.com.br/shop).



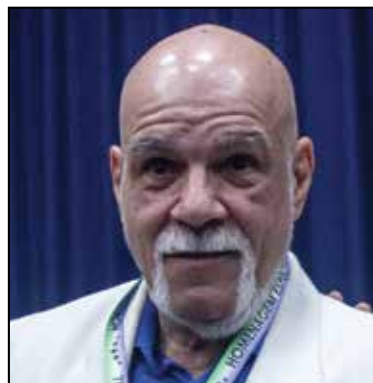
Hee Kwan Lee

Grão-mestre de Hapkido • 9º Dan
Michigan/ EUA



Regina Lacerda

Prefeita Regional de Brasília
Brasília/ DF



Paulo Duarte

Sensei de Judô
Santos/ SP

6º Dan



Kátia Rúbio

Psicóloga do Esporte/ USP
São Paulo/ SP



Felipe Sertanejo

Lutador de MMA/ UFC
São Paulo// SP



Lucilene Caetano

Apresentadora do XFC
São Paulo// SP



Max Quevedo

Grão-mestre de Taekwondo • 7º Dan
Capão do Leão/ RS



Gustavo Leite

Representante de FURNAS
Rio de Janeiro/ RJ



Quem são os Sete Deuses da Sorte?

Figuras religiosas estão associadas à felicidade, longevidade, alegria, honestidade, prosperidade, saúde e à beleza.

A cultura japonesa é rica em gastronomia, filosofia, artes marciais e, é claro, em religiosidade, tendo influências do Hinduísmo, Taoísmo e Budismo, sendo esta a opção de 84% da população.

As divindades estão muito presentes no cotidiano do povo e sete deuses, em si, simbolizam esta expressividade.

Os Sete Deuses da Sorte, como são chamados, costumam ser representados em forma de estátuas, miniaturas ou gravuras.

O número 7 é muito simbólico para os nipônicos, pois de acordo com o Budismo, para alcançar a iluminação espiritual, a alma precisa reencarnar sete vezes. Após um falecimento de um ente querido, o período de luto também deve ser de sete semanas.

Os Sete Deuses são Benzaiten, Bishamonten, Daikoku, Ebisu, Fukurokuju, Hotei e Jurojin. De todos eles, apenas Ebisu é considerado japonês, o restante é da Índia ou China.

A origem deles é incerta, mas há pesquisas que indicam que tudo começou no Período Muromachi, instaurado entre 1336 e 1573, com a unificação das cortes de Quioto e Yoshino.



Reprodução

▶ A deusa **Benzaiten** é a única mulher no grupo e remete à arte, à saúde e à beleza. Nas imagens, sempre está com um instrumento musical e acompanhada de uma ou mais serpentes brancas. Os japoneses até acreditam que sonhar com serpente branca é sinal de boa sorte.



Reprodução

▶ **Ebisu** é o deus da sinceridade e está associado à honestidade e ao trabalho. Sua figura é de um pescador, devido a isso foi escolhido para protegê-los.



Reprodução

▶ Um dos quatro guardiões do Budismo, **Bishamonten**, é o deus dos guerreiros. Por isso, é representado com armadura e lanças. Os samurais que queriam ganhar uma batalha, dirigiam preces a ele. Acredita-se também que tem poder de cura.



Reprodução

▶ Figura alegre, **Daikoku** é sempre lembrado pela prosperidade e riqueza. Muito popular entre os agricultores japoneses, protege as colheitas, trazendo fartura às famílias.



Reprodução

▶ Felicidade, longevidade e sabedoria são as palavras que regem **Fukurokuju**. Especula-se que quem ganha uma estatueta ou pintura dele tende a ficar popular e a viver mais.



Reprodução

▶ O alegre **Hotei** é o deus da generosidade humana e da benevolência. O contentamento pelas coisas simples da vida é a sua marca registrada.



Reprodução

▶ **Jurojin** é o deus da felicidade, da alegria e da longevidade. Se parece bastante com Fukurokuju. Segundo a crença, só permite que a morte se aproxime quando a pessoa está preparada para evoluir espiritualmente.

Os Sete Deuses reforçam a espiritualidade e a fé, combustíveis que impulsionam os japoneses e outros povos ao redor do mundo.



Hung Gar

carrega tradição e filosofia



Sistema chinês tem discípulos no mundo inteiro. Por aqui, no Brasil, o representante oficial em São Paulo é o *Shifu* Ricardo Sobreira.



Lam Sai Wing

Lam Jo

Li Hon Ki

Ricardo Sobreira

O *Kung Fu* tem muitas ramificações, incluindo o *Hung Gar*, desenvolvido no século XVII. Como todos os estilos, sua história é baseada por meio de árvore genealógica.

Após o ataque que resultou na destruição do Templo *Shaolin*, alguns monges sobreviveram, sendo um deles chamado Gee Sin See, que teve como discípulo o rebelde Hung Hei Kung, que sob a tutela de seu mestre, treinou e desenvolveu as técnicas *Shaolin*, devotando sua vida lutando contra os *manchus*.

Depois de ter fugido para o sul da China, Hung Hei Kung adaptou o estilo para as condições climáticas e geográficas da região. O nome da vertente foi mudado para *Hung Gar* com o objetivo de esconder suas origens, pois aquele que fosse pego praticando o sistema *Shaolin* era prontamente executado.

Tempos depois, com o fim da proibição da prática *Shaolin*, Hung Hei Kung abriu uma escola de *Kung Fu* em Cantão, sul da China. Posteriormente, recebeu como discípulo o irmão mais novo, Luk Ak Choy (perito no *Shaolin* dos cinco animais). Juntos, haviam treinado o abade Gee Sin See.

Por ocasião do destino, mestre e discípulo se separaram e Luk Ah Choy abriu a própria escola. Seus dois melhores discípulos foram Wong Tai e seu filho Wong Kai Wing, os dois possuíam grande habilidade ao dominar as técnicas do *Hung Gar*.

Nos últimos 100 anos, em Cantão, existiram 10 grandes mestres que se destacaram por suas habilidades inigualáveis. Por conta de a grande fama, chegaram a ser conhecidos como "Os Dez Tigres De Cantão", entre eles, cinco eram mestres de *Hung Gar*. Desses, o mais conhecido e habilidoso chamava-se Wong Fei Hung (filho de Wong Kai Wing), conhecido como o pai do *Hung Gar* Moderno.

Devido à bondade, generosidade, grande habilidade em artes marciais e medicina, ele era querido e respeitado por muitos.

Wong Fei Hung modificou o *Hung Gar*, desenvolvendo técnicas poderosas e incorporando-as ao estilo. Um de seus maiores legados é o *Fu Hok Seung Ying*. Mais tarde, levou o *Hung Gar* para Hong Kong e lá treinou muitos alunos habilidosos, como o açougueiro Lam Sai Wing, um dos melhores artistas marciais da época, que enfrentou vários desafios feitos ao seu mestre, tornando-se uma figura muito conhecida.

Lam Sai Wing teve muitos alunos, incluindo seu sobrinho Lam Jo, que herdou todo o seu legado. É considerado o último dos grandes mestres de sua geração.

Usando seu vasto conhecimento, aprimorou e enriqueceu ainda mais o *Hung Gar*, adicionando várias técnicas e *toi tchás* (luta combinada) com armas, combinando assim o poder e a estabilidade com a rapidez e mobilidade.

Com a nova caracterização, o *Hung Gar* da Família Lam Jo tem o aspecto de firmeza, velocidade, explosão e flexibilidade, contudo, combina grande beleza harmônica (em conjunto).

Motivado pelo grande sucesso do trabalho, formou professores e mestres, que se espalharam pelo mundo transmitindo seus ensinamentos. Um deles é o grão-mestre Li Hon Ki, que chegou ao Brasil em 1979, sendo o introdutor oficial do *Hung Gar* na América do Sul.

Além de artista marcial, foi lutador profissional, ator, diretor, dublê e roteirista em diversos filmes na China. Nesse período trabalhou ao lado de grandes nomes das artes marciais, como Bruce Lee, Jackie Chan, Sammo Hung, Lau Kar Leung, Gordon Liu, entre outros.

Além de *Hung Gar*, também é mestre em *Wing Chun* e *Tai Chi Chuan*, assim como PhD em Medicina Tradicional Chinesa. Atualmente, viaja por toda a América do Sul ensinando seus alunos com muita dedicação.

No Brasil, um de seus discípulos é o *shifu* Ricardo Sobreira, representante oficial em São Paulo. O *shifu* iniciou seu treinamento de *Kung Fu Hung Gar* em 1997. A partir de 2002 passou a treinar diretamente com o grão-mestre Li Hon Ki, formando-se em 2004 e o seguindo até os dias atuais.

Participou de inúmeros eventos (competições de lutas e *taolu*), conquistando vários títulos, o respeito de grandes mestres, professores e também de seus alunos, por sua cordialidade e total dedicação às artes marciais. *Shifu* Ricardo treina dedicação para desenvolver ao máximo seu conhecimento dentro do *Hung Gar*. Ensina seus alunos com toda a qualidade, mantendo a essência, tradição, filosofia e respeito aprendidos com seu mestre.

Gee Sin See
Hung Hei Kung
Luk Ak Choy
Wong Tai
Wong Kai Wing
Wong Fei Hung
Lam Sai Wing
Lam Jo
Li Hon Ki
Ricardo Sobreira



Associação de Artes Marciais Ricardo Sobreira

www.equipericardosobreira.blogspot.com

equipericardosobreira@hotmail.com

Facebook: Shifu Ricardo Sobreira

(11)2772-7666 | (11) 95192-6518



47º Torneio Beneméritos do Judô no Brasil

Federação Paulista de Judô encerra 2015 com recorde de inscritos em campeonatos

Com o apoio das delegacias regionais, CBJ, prefeituras, Governo de São Paulo e Secretaria de Esportes, federação promove o crescimento dos filiados nos âmbitos esportivo e social

Com mais de 2,2 milhões de praticantes no Brasil e no hall do esporte individual que mais deu medalhas olímpicas ao Brasil, o Judô cativou seu espaço e é unanimidade em todo o cenário nacional.

Em 2015, ano pré-olímpico, a Federação Paulista de Judô (FPJ), presidida por Alessandro Puglia, potencializou suas ações com o apoio da Confederação Brasileira (CBJ), Governo de São Paulo e Secretaria de Esportes, sob o comando do judoca Jean Madeira.

De um modo geral, organizou mais de 20 campeonatos, contemplando todas as classes, seminários de arbitragem, exames de faixa, encontros e treinamentos técnicos.

Entre seus principais momentos do ano está a realização do Seminário *Kodokan*, fruto da parceria com a CBJ, que trouxe os grandes nomes da escola mundial do Judô ao Brasil, como parte do aniversário de 120 anos de amizade Brasil e Japão.

Ter incluído o “Caminho Suave” no calendário oficial do estado de São Paulo também foi uma grande conquista. No Palácio dos Bandeirantes, o governador Geraldo Alckmin firmou o ato, colocando a Copa São Paulo na lista de eventos mais importantes do estado. A cerimônia histórica ocorreu em maio e foi presenciada por 1200 judocas, pelo presidente da FPJ, Alessandro Puglia, pelo vice-presidente da CBJ, Chico do Judô, e pelo secretário de esportes, Jean Madeira, entre outros ilustres professores e apoiadores.

A FPJ também homenageou o governador, promovendo-o à faixa preta honorário de Judô.

Ao realizar um encontro para 150 atletas, entre 15 e 21 anos, atendidos pelos cinco Centros de Excelência de Judô do Estado de São Paulo: Divinolândia, Ribeirão Preto, Bastos, Santos e São Paulo, a orga-

nização reafirmou seu compromisso em aproximar a nova geração de grandes referências, como Henrique Guimarães, Carlos Honorato e Daniel Hernandes. O encontro contou ainda com a participação de 20 técnicos e de vários senseis,

Para motivar as jovens promessas do alto rendimento, convidou o campeão olímpico Rogério Sampaio para ministrar treinos no Centro de Aperfeiçoamento Técnico (CAT). Iniciada em agosto, a atividade beneficiou mais de 150 judocas entre 14 e 18 anos.

O Campeonato Sênior- Fase Final movimentou cinco áreas de lutas, 10 associações, 8 categorias e mais de 370 atletas.

Em outubro, com o auxílio da Hebraica São Paulo, foi possível promover o I Open São Paulo de Veteranos e de *Kata* e também o I Open de Judô Para Todos, com filiados do estado paulista e também de Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Maranhão, Minas Gerais, Tocantins e Bahia.

A FPJ sorteou para os participantes dois cursos de *kata* no Instituto Kodokan, situado no Japão, um entre os campeões veteranos e outro entre os campeões *kata*.

Entre seus principais momentos do ano está a realização do Seminário Kodokan, fruto da parceria com a CBJ, que trouxe os grandes nomes da escola mundial do Judô ao Brasil

Ainda em outubro, a realização do 47º Torneio Beneméritos do Judô no Brasil na cidade de Mauá, rendeu elogios pela organização e pelo nível dos confrontos das classes sub-11, sub-13, sub-15 (masc. e fem.), sub-18, sub-21, veterana e sênior (masc. e fem.).

O ginásio Celso Daniel reuniu 70 equipes do estado de São Paulo. O torneio caracteriza-se por ser uma competição interclubes, com participação de entidades filiadas e /ou vinculadas.

Na categoria feminina sub-15, a equipe São João Tênis Clube/APAJA ficou em primeiro lugar. O Esporte Clube Pinheiros conquistou o troféu sênior feminino. No masculino veterano, o São Paulo Futebol Clube levou a melhor, já no sub-11, a Associação Cultural Esportiva e Recreativa de Tupã sagrou-se campeã.

No sub-13, sub-15 e sub-18, os vencedores foram SMEL/Chiao, Seduc Praia Grande e Associação Limeirense de Judô. O Esporte Clube Pinheiros também dominou as lutas do sub-21 e sênior masculino.

Cada equipe campeã levou um troféu com o nome de um benemérito do Judô no Brasil. Os homenageados em 2015 foram Ikuo Onodera, Sebastião Germano da Silva, Matheus Sugizaki, Miriam Tereza Bezerra Corrêa, Messias Rodarte Corrêa, Nobuo Suga, Uadi Mubarak, Sergio Adib Bahi e o sensei Yorichi Kimura.

Dias depois, também nesse mesmo ginásio, ocorreu o Exame de Graduação, que bateu recorde de candidatos. Cerca de 307 candidatos e 14 bancas examinadoras fizeram parte do processo. A FPJ aproveitou o momento para aderir à campanha contra o câncer de mama, conscientizando a todos.

Em um convênio histórico com o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude, e o São João Tênis Clube/APAJA, a FPJ inaugurou o Centro de Formação Esportiva de Judô na Estância de Atibaia (CFE).

O Centro de Formação de Judô da Estância de Atibaia tem duração de 9 meses e atenderá jovens de oito a 14 anos.

Para fechar a temporada 2015 com sucesso, os representantes da FPJ mostraram a potência do Judô paulista no Grand Prix Nacional Masculino, Campeonato Brasileiro Veteranos e no Grand Prix Nacional Interclubes Feminino.

A federação tem alavancado o “Caminho Suave” em todo o estado com o apoio das delegacias regionais, prefeituras e de parceiros como a Adidas e a MKS. Mesmo quando não está à frente dos eventos, oferece todo o suporte aos filiados.



Veteranos



Exame Graduação



Kodanshas, Michiharu Sogabe, Chiaki Ishii, Okano e Shinohara



Copa São Paulo de Judô

Os números da FPJ em 2015

- Inclusão da Copa São Paulo no calendário oficial de esportes do estado de São Paulo

- Grande Seminário de Arbitragem Nacional

- Exames de Faixas

- Cerca de 30 eventos, sendo:

- 8 Campeonatos Paulistas
- 7 Brasileiros
- 4 Regionais
- 3 Estaduais
- 2 Copas São Paulo



- Cada competição reúne, em média, 300 atletas, logo, a FPJ levou cerca de 10 mil atletas ao tatame.

- Somente o Campeonato de Judô Sênior – Fase Final reuniu oito categorias e mais de 370 inscritos.

- Realização do 1º Seminário Internacional Kodokan em parceria com a Confederação Brasileira de Judô.

- Parceria com os medalhistas olímpicos Chiaki Ishii, Rogério Sampaio, Henrique Guimarães, Carlos Honorato e Daniel Hernandes.

- Fortalecimento com o Governo e Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, comandada pelo faixa preta de Judô, Jean Madeira.

- Atuação nos cinco Centros de Excelência de Judô do Estado de São Paulo: Divinolândia, Ribeirão Preto, Bastos, Santos e São Paulo.

- Inauguração do Centro de Formação Esportiva de Judô na Estância de Atibaia (CFE)- com duração de 9 meses e direcionado a jovens de oito a 14 anos.

- Em quatro meses de implantação, o Treinos com Rogério Sampaio, no Centro de Aperfeiçoamento Técnico (CAT), em São Paulo, beneficiou mais de 150 judocas entre 14 e 18 anos.

- Adesão de associados nos principais eventos: Mundial, Grand Prix, Sul-Americano e Pan-Americano.

- Participação em projetos sociais na Cracolândia/SP e em outras regiões.



RETROSPECTIVA DE EVENTOS - 2015

Fevereiro



Seminário Nacional de Arbitragem

Março



Copa São Paulo e Copa São Paulo Aspirante- São Bernardo do Campo

Abril



Campeonatos Regionais Paulistano Sub-15, Sub-18 e Sub-21

Estadual Interior Sub-15, Sub-18, Sub-21 e Sênior

Campeonato Brasileiro Região V

Mai



Realização do Seminário Internacional Kodokan no Brasil, em parceria com a CBJ

Campeonato Paulista Sub-21

Campeonato Paulista Sub-18

Campeonato Brasileiro Sub-21

Campeonato Brasileiro Sub-18



Super Treino

Julho



Troféu Brasil

Paulista Master e de Kata

Campeonato Paulista Sub-15 e Sub-23

Agosto



Campeonato Brasileiro Sub-15

Campeonatos Regionais Sub-11, Sub-13 e Sênior

Campeonatos Regionais Sub-11, Sub-13 e Sênior

Campeonatos Estaduais Sub-11, Sub-13 e Sênior

Campeonato Paulista Sub-11 e Sub-13

Campeonato Brasileiro Sub-23

Setembro



Campeonato Paulista Sênior em São Bernardo do Campo

Campeonato Paulista por Faixas em São Bernardo do Campo

Exame de Graduação

Campeonatos Estaduais Aspirantes Sub-9-, Sub-15, Sub-18 e Adulto

Campeonato Brasileiro Sub-13

Outubro



© Everton Monteiro

Campeonato Brasileiro Sênior

Campeonatos Estaduais Aspirantes Sub-9, Sub-15, Sub-18 e Adulto 10

I Open de Veteranos e de Kata Hebraica

Exame de Graduação

Campeonato Paulista Aspirante Sub-9, Sub-15, Sub-18 e Adulto

Torneio Benémeritos de Judô

Novembro

Grand Prix nacional – masculino 14

Campeonato Brasileiro Veteranos

Grand Prix Nacional Interclubes Feminino



Campeonato Paulista de Judô Sênior

Fase final movimentada no ginásio Adib Moysés Dib

Torneio definiu a seleção que defenderá o estado no Campeonato Brasileiro de Judô. Além disso, senseis receberam a Homenagem Esportiva 2015 e o título de Mestre *Honoris Causa*

Cinco áreas de lutas, 10 associações, oito categorias participantes e mais de 370 inscritos. Os números do Campeonato de Judô Sênior – Fase Final realmente impressionam e revelam todo o empenho da Federação Paulista (FPJ).

Em 12 de setembro, o ginásio municipal Adib Moysés Dib, em São Bernardo do Campo, Região do Grande ABC, foi tomado pelos principais atletas da classe, que almejavam um lugar na seleção paulista e se credenciar para representar o estado no Campeonato Brasileiro de Judô.

O torneio teve a presença do presidente da FPJ, Alessandro Puglia, do vice-dirigente da CBJ, Chico do Judô, do diretor da Associação Messias, Milton Corrêa, dos medalhistas olímpicos Chiaki Ishii, Rogério Sampaio e Henrique Guimarães, do promotor esportivo José Jantália, do árbitro Jeferson Vieira, do gestor nacional de arbitragem, José Pereira Silva, dos senseis Fernando Catalano e Fábio Feltrim, do diretor comercial da Adidas Combat no Brasil, Murilo Saba, de delegados regionais, entre muitos outros.

Entre os que atletas que se classificaram estão Amanda Alves Santos, Gabriela Chibana, Eleudis Valentim, Fabiana Santos de Oliveira, Jessica Baptista Santos, Jonathan Bauer Freitas, Phelipe André Pelin, Lucas Bernardo, Eduardo Barbosa, Eduardo Yudi Santos, Raphael Magalhães, Rafael Buzacarine e Leandro Gonçalves, representantes do Esporte Clube Pinheiros, SESI, Associação Divinolândia, Associação Bushido Pais e Amigos, Associação Moacyr, AD Ate-neu Mansor, SEJEL-Cotia e de São José dos Campos.

A campeã da categoria meio-leve e caçula da seleção brasileira de Judô, Eleudis Valentim, disse que o nível forte dos adversários é o que torna a chegada ao pódio mais instigante. “Sempre é muito bom ganhar. O Paulista é um campeonato forte e muito acirrado, todos querem ser campeão. Só me orgulho em dizer que venci”.



Bruno Mendonça, atleta da Academia Rogério Sampaio, em ação.



Milton Corrêa, Chico do Judô e José Jantalia.



Alessandro P. Puglia (pres. FPJ) e o medalhista Rogério Sampaio

De acordo com Alessandro Puglia, São Paulo é referência no Judô, não somente pelo número de praticantes, mas pela influência nipônica. “Os fãs de nosso esporte podem ficar muito animados, pois o estado será muito bem defendido no Campeonato Brasileiro. Nos últimos anos houve um aumento expressivo na quantidade de participantes. A comunidade está compreendendo que não é um trabalho individual, mas em conjunto. As escolinhas estão fazendo a sua parte. E assim, vamos avançando”, afirma.

O vice-presidente da CBJ, Chico do Judô, concordou e completou dizendo que a disputa sênior tem uma característica diferente: a junção dos tops das categorias. “Sem dúvidas, o Paulista é um dos carros-chefes da FPJ. O Alessandro tem feito um grande plano organizacional, fortalecendo a base e trazendo para perto dos jovens ícones como Chiaki Ishii, primeiro judoca a ganhar uma medalha olímpica para o Brasil, e o Rogério Sampaio, uma lenda do esporte brasileiro”, afirma.

Em tempo, o campeão brasileiro Rogério Sampaio disse que acompanha anualmente a competição, ainda mais pelo fato de ela destacar os principais atletas do estado. Recentemente, ele aceitou o convite para treinar judocas de alto rendimento entre 14 e 18 anos no Centro de Aperfeiçoamento Técnico (CAT). “Estou bem empolgado. As atividades serão ministradas todas as terças-feiras, a partir das 19h. Valorizarei os fundamentos, as técnicas, o desenvolvimento e, é claro, afiarei a parte de competitividade. Vamos treinar muito forte. Para participar, os praticantes de 14 anos precisam ser, no mínimo, faixa verde e os demais precisam ter a faixa roxa como graduação básica.”, conta.



**Autoridades na mesa de honra**

Por sua vez, Chiaki Ishii, retomou às atividades com a instituição, elogiou a organização e os novos planos pedagógicos. “Fiquei muito feliz em ter visto essas lutas de perto. Agora, estou de volta. A palavra é a essência do Judô. Vou ajudar a todos e não somente uma categoria. O Caminho Suave precisa se renovar, mas sem perder sua tradição”, comenta.

Durante o campeonato também ocorreu o 2º exame de árbitros. O gestor nacional de arbitragem da CBJ, Sensei Pereira, ratificou a qualidade dos aprovados e afirmou: “Ninguém faz nada sozinho. A evolução do Judô é um trabalho em conjunto. O Brasil reúne os melhores árbitros do mundo e São Paulo alguns dos melhores do país”.

Ele salientou que para a formação de um árbitro internacional é imprescindível ter fluência em pelo menos dois idiomas. Por essa razão, além dos testes de conhecimento técnico, todos são submetidos a uma prova que atesta a fluência em língua estrangeira por meio da participação em competições reais.

Para o diretor da Associação de Judô Messias, Milton Corrêa, a disputa mostrou que o brasileiro tem encontrado seu próprio estilo e buscado o autoconhecimento. “Embora se inspire em atletas de outros países, o judoca brasileiro tem hoje o seu próprio estilo e impõe respeito. Estamos evoluindo bastante, pela dedicação, rigor e disciplina. A Federação Paulista está de parabéns por apresentar este progresso. Cada evento tem uma novidade que ajuda a estreitar a relação entre atletas e treinadores, como a cabine para os técnicos, que veio para agregar ainda mais qualidade. O presidente Alessandro é um líder inovador e o Chico um visionário”, frisa.

O medalhista olímpico e técnico Henrique Guimarães aproveitou o momento para falar sobre o treinamento de base e o seu projeto social na Cracolândia, em São Paulo. “Como educador, sei muito bem a importância do esporte. Lá, na Cracolândia, transformo vidas por meio do Judô. Ajudo jovens e adultos a resgatarem sua autoestima e a vontade de viver”, fala.

No Campeonato Paulista de Judô Sênior – Fase Final não foram apenas os atletas que brilharam, vários senseis receberam a Homenagem Esportiva 2015 e o título de Mestre Honoris Causa, entre eles, Chico do Judô, Alessandro P. Puglia, Milton Corrêa, Chiaki Ishii e Rogério Sampaio.

O evento teve o apoio do Governo de São Paulo, Adidas, MKS Combat Gear e Suco do Bem.

Os resultados das lutas podem ser conferidos no site da Federação Paulista de Judô: <http://goo.gl/hoys3P>

Confira o resultado do Campeonato Paulista Por Faixas (13 09): <http://goo.gl/2Xz5bv>

Álbum completo no Facebook da Master: <https://goo.gl/ijWYOs>

**Sensei José Pereira Silva, Gestor Nacional de Arbitragem da CBJ.**



Atletas prestam juramento





Brasil domina e vence o Open Internacional Cidade Maravilhosa de Taekwondo

Tendo a Urca como cenário, torneio de alto nível contou com as maiores autoridades da modalidade, como o presidente da WTF, Chungwon Choue, e o do COB, Carlos Arthur Nuzman, o diretor técnico da WTF, Chakir Chelbat, além da coordenadora técnica da CBTKD, Natália Falavigna, o supervisor técnico, Carlos Negrão, entre muitos outros





Carlos Negrão e Natália Falavigna



Crianças representam seus países



Coronel Alfredo Bottino, Carlos Fernandes, Carlos Arthur, Chungwon Choue e Cel. Luís Nóbrega

Quando se trata de anfitrião, o Rio de Janeiro está sempre na liderança. Após ser definido como sede das Olimpíadas de 2016, do Arnold Classic Brasil e adulto.

Realizado pela Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD) e homologado pela Federação Mundial de Taekwondo (WTF), na Escola de Educação Física do Exército (EsEfex), na Urca, a competição contou com representantes do Paraguai, Argentina, Venezuela, Uruguai, Colômbia, Panamá, entre outros países.

Na classificação geral, o grande vencedor foi o Brasil, com 219 pontos, seguido pelo Uruguai, com 18 pontos, e a Colômbia, com 13 pontos.

Seminário Internacional de Arbitragem

Em 08 de outubro, a WTF já começou promovendo o Seminário Internacional de Arbitragem, ministrado pelo instrutor e diretor técnico da entidade, Chakir Chelbat. A atividade formou e capacitou árbitros a atuarem fora do Brasil, bem como apresentou as regras atuais do Taekwondo mundial. Posteriormente, teve o Curso Técnico da PATU, contemplando profissionais da área.

O coordenador de arbitragem nacional da CBTKD, Milton Iwama, contou que o programa de treinamento durou uma semana. “Foram sete dias de muito aprimoramento e conhecimento. Tivemos seis árbitros convidados para participar do Open Internacional. Os profissionais que estarão nos Jogos Olímpicos passaram por duas etapas, falta somente uma, que acontecerá em fevereiro e valerá como evento teste”, anuncia.

Na cerimônia de abertura, a área de luta foi ocupada pela bateria de samba do Grupo Manguerô, que contagiou a plateia pelo som e simpatia das passistas.

O Hino Nacional foi tocado pela Banda da Polícia Militar e as autoridades mais importantes do Taekwondo, como o presidente da WTF, Chungwon Choue, em visita inédita ao Brasil, o diretor técnico da WTF, Chakir Chelbat, e o comandante da PATU, Jo Hi Choi, foram recebidas por modelos profissionais contratadas como Taekwondo Girls.



Atletas em combate



Milton Iwama



Leonardo Moraes contra Mayko Camandulli

Presidente do COB é graduado 7º Dan

Na sequência, o presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Carlos Arthur Nuzman, foi agraciado com o título de grão-mestre 7º dan. Ele vestiu um *dobok* (roupa de luta do *TKD*), recebeu um diploma e uma placa honorífica das mãos do presidente da CBTKD, Carlos Fernandes.

Para Nuzman, o *Taekwondo* é um dos esportes que mais evoluíram, tanto administrativamente quanto tecnicamente. “Fiquei muito feliz por esta honraria. O desenvolvimento do esporte é reconhecido em todo o mundo. No Brasil, a CBTKD tem representado muito bem nossos atletas. Desde que ganhamos como sede dos Jogos, o trabalho se intensificou e aumentamos os laços com as federações”, fala.

De acordo com o presidente da CBTKD, Carlos Fernandes, a graduação é mais do que justa para aquele que tanto faz por nosso esporte. O dirigente frisou ainda que o Brasil está mostrando sua competência na realização de grandes eventos.

Também participaram da solenidade, a medalhista olímpica e coordenadora técnica da CBTKD, Natália Falavigna, o supervisor técnico da confederação, Carlos Negrão, o diretor técnico, Alexandre Lima, o supervisor financeiro, Valdemir Medeiros, o secretário-geral, José Leal, o gerente do *Taekwondo* do comitê organizador das Olimpíadas Rio 2016, Mark Kauffman, o comandante do Centro e Capacitação Física do Exército, Alfredo Bottino, e o comandante da Escola de Educação Física do Exército, Luis Fernando Medeiros Nóbrega.

Fiquei muito feliz por esta honraria. O desenvolvimento do esporte é reconhecido em todo o mundo. No Brasil, a CBTKD tem representado muito bem nossos atletas

Lutas

Desde o primeiro dia, os certames foram dominados pelos brasileiros. Nas finais masculinas da classe adulta, Maicon Andrade, um dos fortes nomes do *Taekwondo* atual, derrotou o uruguaio Braian Edward por 5 a 2, na categoria acima de 87kg.

Confiante, ele disse que a vitória serviu como estímulo para as Olimpíadas. “Meu sonho desde pequeno é representar o país nos Jogos. Trabalho diariamente para concretizá-lo. Esse Open foi um grande aprendizado. Quero agradecer aos meus treinadores Clayton dos Santos, Reginaldo dos Santos, Rafael Valério e Jefferson Falcão, à Associação dos Pais de São Caetano, a minha equipe 2 Brothers, à CBTKD e a toda a minha família”, frisa.

Na divisão até 74 kg, Nickollas Ribeiro emplacou 13 a 10 no uruguaio Jonatan Rodriguez. Ambos os brasileiros são da Academia 2 Brothers.

No peso até 58 kg, Leonardo Moraes protagonizou uma luta equilibrada contra Mayko Camandulli, mas o superou por 6 a 3. Pelo feminino, Paloma Ferreira e Barbara Fugivala deixaram para trás as compatriotas Carolina Gomes e Vitoria Lima, respectivamente.

Embora seja titular da seleção brasileira na classe até 67 kg, Paloma competiu em uma nova, até 62 kg. A atleta da Carmen Carolina Pro Team/Marcio Miyashiro anunciou que seu objetivo agora é conseguir a vaga neste peso. “Estou descendo de categoria, uma experiência nova e um grande desafio. Quero agora a vaga de titular nela”, explica.





Carlos Fernandes, Carlos Arthur Nuzman e Chungwon Choue

Fechamento

No último dia de confrontos, 11 de outubro, um clássico entre Brasil e Argentina levantou a arquibancada. Pela classe até 63 kg, o paranaense Felipe Kenji levou o título diante do “hermano” Sebastian Gonçalves, por 9 a 6. Já Ícaro Soares venceu Joelmir Rocha apenas por dois pontos, 6 a 4.

As mulheres mostraram superioridade também com Milena Titonelli, reserva da seleção brasileira e atleta da 2 *Brothers*, que derrotou Bárbara Polinne por 15 a 1. Todos os campeões ganharam 10 pontos no *ranking* mundial.

As lutas impressionaram a torcida que lotou a Escola de Educação Física do Exército e também aos que acompanharam à distância, em tempo real, via aplicativo de vídeo gratuito Lynx.Ly.

A CBTKD fez uma premiação para eleger os melhores atletas e técnico. No masculino, Igor Caetano de Oliveira e Felipe Kenji ganharam, enquanto no feminino, Natalia Diniz e Paloma Ferreira se consagraram.

Para o secretário-geral da CBTKD, José Leal, o campeonato foi um marco para o Brasil e uma oportunidade para os atletas que não têm recursos para competir no exterior. “Eles puderam lutar em casa, e o que é melhor, pontuar no *ranking* mundial”, afirma.



De olho em 2016

O supervisor técnico da CBTKD, Carlos Negrão, elogiou o desempenho dos atletas e disse que a comissão pretende potencializar os resultados para os Jogos Olímpicos de 2016. “A ideia é somar forças, usando todo o nosso conhecimento para ajudar aos atletas. A gente tem que correr, fazer um esforço para trabalhar em equipe. Esse Open no Brasil permitirá que as autoridades reconheçam o nosso nível organizacional e o talento dos competidores”.

A coordenadora técnica da CBTKD e medalhista olímpica, Natália Falavigna, ressaltou que é preciso preparar a base para colher grandes frutos. “Temos de criar uma cultura administrativa e um modelo de gestão, melhorando aspectos que os nossos representantes vivenciam no dia a dia”.

Segundo o técnico da seleção júnior, Rodney Saraiva, a CBTKD e o COB não estão medindo esforços para que o Brasil esteja no pódio em 2016. “O Maicon Andrade, assim como a Iris Sing, a Josiane Lima e o Guilherme Félix são apenas alguns dos nomes mais cotados para lutarem por medalhas”, analisa.



Maicon Andrade

Curiosidade

A primeira medalha olímpica do Brasil foi conquistada em 1920, pelo militar do Exército Brasileiro, Guilherme Paraense, na modalidade pistola. De lá para cá, as Forças Armadas não pararam de investir em seus integrantes.

*Para visualizar mais fotos acesse: goo.gl/BsQTPt

*Resultados: goo.gl/z9QxYS



Mestre Adriano M. Ferraris Fernandes
4º Dan Fespt/Cbtkd
Academia – Boituva Taekwondo

A Experiência de estar na FESPT

A FESPT é uma entidade nova e quem tem muito a que oferecer dentro de uma administração moderna e efetiva, por isso, estar aqui é trilhar o melhor caminho dentro do Taekwondo do Estado de São Paulo e do Brasil.

Também, posso afirmar que estar filiado na FESPT, significa acompanhar a vanguarda do Taekwondo no Estado de São Paulo, pois nesta federação se concentram os técnicos e mestres que fizeram, e ainda fazem a história de nosso esporte, também, nesta entidade estão a maioria dos atletas de alto rendimento, que representam a nosso Estado e a Nação em eventos nacionais e internacionais, ou seja, se você deseja oferecer o melhor para sua equipe, você tem que estar com os melhores, precisa estar na FESPT.



Mestre Valter Berto Junior
xxxxxx

xxxxxxxxxx

A Equipe VBJ Taekwondo registra e parabeniza a FESPT pelo excelente trabalho que vem fazendo em prol do Taekwondo e seus filiados.

Quero ressaltar a transparência e empenho nos eventos, não visando lucro como outras entidades, sem contar o respeito com o próximo independente de qual seja o mestre ou qual equipe pertença, o tratamento é sempre igualitário. Portanto, parabeno ao nosso Presidente Dr. Júnior e ao Grão Mestre Flavio Bang pelo excelente trabalho e condução da FESPT com transparência, integridade, dedicação árdua com a finalidade de termos um melhor esporte.

Parabenizo também toda a equipe da FESPT como técnicos, árbitros, secretárias, enfim todos que trabalham para que essa locomotiva não pare.

Sucesso, sabedoria e saúde a todos.



Pedro Paulo de Moraes Neto (DU SOL)
Faixa Preta 2º Dan
Equipe TKD DU SOL TEAM

SOBRE A FESPT

Estou há 23 anos no Taekwondo, 20 deles fora da federação e da CBTKD por politicagem, pois as antigas federações não davam oportunidades às pequenas academias como a minha.

Com a chegada da FESPT, eu e minha equipe nos sentimos mais a vontade para fazer parte deste corpo e há 3 anos estamos envolvidos 100% com a federação (FESPT), tanto os faixas pretas, quanto os faixas coloridas. E estar na FESPT está sendo uma grande honra para nós, que hoje temos uma federação que se preocupa com o Taekwondo do estado de SP, e em dar apoio as grandes e as pequenas academias do estado para assim fortalecer ainda mais o TKD de SP.

Passsei 20 anos fora, nunca ganhei sequer um desconto ou uma faixa para me ajudar. Na FESPT ganhamos material de treino e oportunidades. Além de um contato direto com os todos da federação que estão sempre prontos a nos atender a ajudar no que possível. Hoje posso afirmar que estamos envolvidos a federação e que a federação está envolvida com a gente também. Cursos de capacitação com os melhores na nossa modalidade, cursos com profissionais nacionais e internacionais, eventos para faixas pretas, cursos de técnicos, de árbitros, dentre outros e tudo de graça para os faixas pretas filados, isso nunca aconteceu e isso mostra que a FESPT se preocupa com os seus, em ajudá-los a melhorar cada dia mais em conhecimento e oportunidades, para assim formar um estado mais forte dentro da modalidade

Hoje temos eventos mais organizados e mais fortes.

Eu e minha equipe, TKD DU SOL TEAM, nos sentimos honrados em fazer parte da federação do estado de SP e no colocamos a disposição da mesma.

Eu sempre disse desde que entrei. Eu e a equipe Du Sol Team estamos 100% com a FESPT, confiamos no trabalho dela e contamos com o apoio dela.

Parabéns FESPT pelo trabalho maravilhoso e claro que tem realizado com nosso Taekwondo.



Alex Vinícius Marques
Fúria Taekwondo Suzano

xxxxxxxxxx

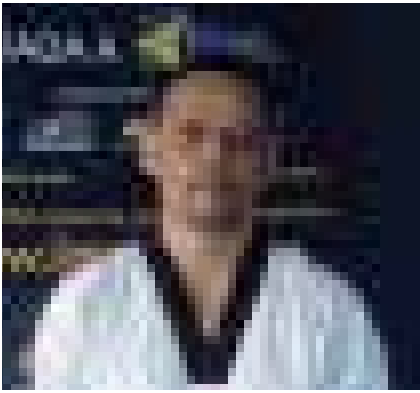
A FESPT nesses 3 anos que rege o Taekwondo Paulista inovou e continua inovando em todas as áreas, podemos observar como o Taekwondo Paulista vem crescendo nesses últimos anos, no fomento ao esporte e ajudando as academias filiadas ela desenvolveu o PLANO DE APOIO E SUPORTE ÀS ACADEMIAS, onde foram entregues pela federação Raquetes e Escudos no 1º KIT, na formação marcial e esportiva foram realizados diversos cursos com Palestrantes Internacionais como caso dos Mestre Ireño Fargas (Espanha), Mestre Fernando Akilian (Argentina). Na parte competitiva São Paulo há alguns anos não chegava ao pódio tantas vezes em Brasileiros e Copa do Brasil, o trabalho da federação fez com que isso mudasse desde o primeiro Brasileiro da FESPT realizado em Matinhos no Paraná, fomos campeões geral ficando na frente do próprio Paraná que era sede e tinha o maior número de atletas desde então a FESPT (São Paulo) não sai mais das primeiras colocações dos pódios nacionais. Não sei dizer se a FESPT é a melhor federação de Taekwondo do Brasil por não conhecer a realidade de outros estados, mas pelo seu crescimento em tão pouco tempo e o trabalho sério que vem fazendo posso dizer que já é uma das melhores! Estamos juntos FESPT!



Mestre Antônio Sérgio.
xxxx

A FESPT surpreende a cada ação

Sua gestão é muito profissional, transparente e as tomadas de decisões sempre ouvindo todos os seus membros. Com princípios marciais preocupada realmente com o social e também com os atletas de alto nível, vem trabalhando arduamente no fomento do taekwondo paulista. Em tão pouco tempo de administração já promoveu grande desenvolvimento.



Mestre Givaldo Gomes

XXXXXX

XXXXXXXXXX

O objetivo da FESPT é organizar o taekwondo do Estado de São Paulo e junto com CBTKD, com transparência e união de todos, passando confiança e sinceridade. A FESPT é uma Federação onde todos trabalham e colhem resultados. Estou muito satisfeito com a FESPT, o estado de São Paulo precisava disso.

Hoje, todos da minha equipe são filiados à FESPT e os faixas pretas possuem o certificado da CBTKD, trabalho com consciência tranquila com minha equipe. Agradeço a todos.



Mestre Marcelo Todaro

XXXXXX

XXXXXXXXXX

Liberdade para trabalhar, é a primeira palavra que vem à minha mente quando penso na FESPT. Sou o coordenador da equipe de São Caetano do Sul junto com os Mestres e técnicos Reginaldo dos Santos e Clayton dos Santos, o Mestre Reginaldo dos Santos também coordena o Taekwondo da S. E. Palmeiras. Nesse período juntos com a FESPT tivemos várias conquistas em menos de dois anos, nossa equipe obteve mais de 90 medalhas internacionais, nossa comissão técnica e nossos atletas trabalhando junto com FESPT conquistamos vários títulos nacionais pela FESPT, dessa forma o crescimento da nossa modalidade foi muito grande no estado de São Paulo. A FESPT não se compara com nenhuma outra entidade de Taekwondo no estado de São Paulo, gestão democrática e participativa, ações profissionais, visão empreendedora, fomento à nossa modalidade e objetivo de fazer todos crescerem sem qualquer tipo de distinção ou privilégios, oferecem a ferramenta e o conhecimento, o resultado é fruto do nosso trabalho. Parabéns FESPT.



Mestre Márcio Miyashiro

XXXXXX

XXXXXXXXXX

A FESPT em 3 anos de existência mudou a forma de administrar o Taekwondo no Estado de São Paulo. Trabalho principalmente com o alto rendimento e viajo bastante, a FESPT sem apoio e sem recurso financeiro sempre apoiou os atletas e treinadores de São Paulo, uma gestão realmente profissional que com muito pouco consegue fomentar o Taekwondo em sua plenitude, academias, seleções, cursos, entre muitas outras realizações jamais vistas no estado em todas essas décadas. Uma gestão voltada para o desenvolvimento, transparente e democrática, formada por profissionais bem estabelecidos e de sucesso que contribuem com suas experiências e sabedoria, cada um em sua área de formação, pelo perfil podemos observar que querem ver o nosso taekwondo melhor. Realmente sinto a segurança e confiança como jamais senti em uma entidade.



Mestre Carlos Costa

XXXXXX

XXXXXXXXXX

O estado de São Paulo é o estado que mais tem talentos no taekwondo Brasileiro, mas no passado sempre pecamos na administração estadual do nosso esporte. Há pouco tempo houve uma mudança nesse sentido administrativo, nasceu a FESPT e temos visto que pessoas de grande reconhecimento no taekwondo tomaram a frente do nosso esporte, o que nos motiva para continuar a trabalhar na modalidade ajudando outras pessoas, sejam elas alunos ou outros mestres. Tudo que é novo gera mais trabalho e às vezes certa desconfiança, mas estamos vendo que todos os envolvidos estão se unindo para um Taekwondo em nosso estado cada mais forte, formando assim profissionais com mais qualidade e trabalhando para um futuro melhor. A FESPT está unindo e transformando o Taekwondo paulista!



Mestre Nivaldo Coelho

XXXXXX

XXXXXXXXXX

Sou filiado a FESPT, responsável pelo Taekwondo da cidade de Vinhedo, juntamente com o Mestre Carlos Costa, tendo como coordenadores e professores Maria Rabelo Coelho e Mestre Jonatas Portella. Desde o início da criação desta entidade, migramos com nossos atletas e alunos, de modo a ratificar um avanço em nosso esporte. A FESPT vem trabalhando em busca de resgatar a credibilidade do nosso esporte. Acredito que com a experiência e apoio de grandes mestres e atletas envolvidos, chegaremos a melhores resultados.

Quero parabenizar também os funcionários, pela reciprocidade no atendimento de nossos pedidos, uma vez que buscamos sempre atender os prazos. Fico muito grato e honrado em fazer parte desta grande equipe e aproveito para agradecer o respeito de todos. Espero poder contar sempre com o apoio e torcer para que cada vez mais possamos crescer, juntos!



Mestre Pedro Lopes

XXXXXX

XXXXXXXXXX

Com tradição de 37 anos de Taekwondo na cidade de Sorocaba e mais de 200 faixas pretas formados por mim e 100% dos alunos credenciados na FESPT, fico feliz em fazer parte da Federação do Estado de São Paulo de Taekwondo (FESPT). Aqui reencontrei os verdadeiros conceitos do Taekwondo baseados no respeito, disciplina e sabedoria de seus integrantes. Administração impecável com eventos de alto nível técnico. Uma Federação democrática que valoriza seus mestres, professores e alunos. Sou 100% FESPT.



KUKKIWON

Academia Mundial do Taekwondo enaltece o setor técnico

Entidade promove avaliação de graduação, educação de instrutores, pesquisas, relações públicas, intercâmbio internacional e suporte.

Não tem como falar em *Taekwondo* e não citar o nome do *Kukkiwon*, a sede mundial da modalidade. Estabelecida no coração econômico de Seul, na Coreia do Sul, em 30 de novembro de 1972, pelo próprio governo, a entidade regulamenta apenas o setor técnico, sendo supervisionada pela Divisão Internacional do Ministério da Cultura, Esportes e Turismo.

Não é de sua responsabilidade a parte administrativa, esta função é da *World Taekwondo Federation*, a famosa *WTF*. Seu principal objetivo é promover o esporte nos âmbitos cultural, espiritual e filosófico.

O *Kukkiwon* também faz avaliação de graduação, educação de instrutores, pesquisas, relações públicas, intercâmbio internacional e suporte.

Anualmente, realiza o *World Taekwondo Hanmadang*, campeonato tradicional que traz demonstrações e os melhores das categorias *poomsae*, *ho sin sur* e *kyokpa*.

É a academia mundial do *Taekwondo* e também o nome de um estilo reconhecido pela *WTF*, resultante da unificação de 10 *kwans*.

Para qualquer praticante, ser graduado pelo *Kukkiwon* é a

maior forma de coroação, ainda mais levando em conta que seu sistema de avaliação e graduação é adotado em quase todo o planeta. Contudo, é importante frisar que o reconhecimento do certificado internacional passa por critérios administrativos e legislativos em cada país. No Brasil, por exemplo, a *CBTKD* o submete a um procedimento de validação.

Sob a administração de Won Sik Kang, o *Kukkiwon* tem estreado laços ao redor do mundo. Esporadicamente, realiza cursos, seminários e exames fora do continente asiático.


Em 2015, realizou um exame (regularização do 3º ao 7º *Dan*) e um seminário de *pomsae* no Brasil em comemoração aos 45 anos do *Taekwondo* nacional. Com isso, os mestres brasileiros interagiram com os melhores instrutores e tiveram seus *dans* homologados.

Anteriormente, em 2013, houve um Curso de Mestres Internacionais, que enalteceu a relação entre a *CBTKD* e o órgão. A cada visita da delegação coreana, o *Taekwondo* brasileiro se fortalece. De um modo geral, as pesquisas, seminários e demais funções auxiliam tanto na evolução da modalidade quanto no aprimoramento dos profissionais.

Mestres em destaque com registro no *Kukkiwon* no Brasil



7º Dan
Marcos Starling
masterstarling@hotmail.com
(31) 99905-9962 | Minas Gerais/ MG



7º Dan
Paulo César
mestrepaulotkd@yahoo.com.br
(79) 98836-7736 | Aracaju/ SE.



7º Dan
Gilberto Seon
academiaseon@hotmail.com
(11) 4092 2345 | São Paulo/ SP



7º Dan

Atilla Torres

attillatorres@hotmail.com
(71) 99964 9929 | Salvador/ BA



7º Dan

Marcus Martins

marcus-sousa@hotmail.com
(21) 98268 6046 | Rio de Janeiro/ RJ



7º Dan

Vanderlan Dias Lima

assmestrevanderlan@hotmail.com
(64) 9967 3844 | Caiaponia/ GO



7º Dan

Fabiano Morciani

fmorciani@hotmail.com
(12) 3913 4712 | São José dos Campos/ SP

Processo seletivo foi bastante rigoroso, mas mestre brasileiro conseguiu comprovar suas habilidades

Um dos mestres contemplados com o 7º Dan no Exame Nacional, feito pelo Kukkiwon no Brasil, foi Fabiano Morciani, examinador nacional e Mestre pela Confederação Brasileira de Taekwondo.

Para ter o novo dan reconhecido pela mais importante instituição de Taekwondo no mundo, o brasileiro se preparou bastante. “Eu fui bronze no Pan-Americano, a primeira medalha do Brasil em competições internacionais de poomsae, além de ter disputado cinco Mundiais. Como o poomsae foi a base do exame, aproveitei o Seminário com o mestre Park, que antecedeu o Exame Nacional, para me atualizar sobre as técnicas”, detalha.

O Seminário de Poomsae, liderados por Park e Jong Bum, durou dois dias. Na sequência, foi feita a avaliação, aguardada por mestres de várias regiões do Brasil.

A banca foi composta pelos grão-mestres Choon-Keun Kim (presidente do Comitê Técnico do Kukkiwon), Tae-Seon Kim (membro do Comitê Técnico do Kukkiwon) e por Jong Beom Park (presidente do Comitê Educacional da KTA). Os serviços administrativos ficaram a cargo de Na Young Jip, chefe do setor internacional.

A anistia contou com as presenças do vice-presidente do Kukkiwon, Oh Hyun Deuk, e do líder da Federação de Taekwondo do Estado de São Paulo (FETESP), Yeo Jun Kim. Os representantes do Kukkiwon, inclusive, destacaram que aquela era a maior comitiva já vista no Brasil.

A tensão dos candidatos prevaleceu, ainda mais pelo fato de saberem que estavam diante dos melhores instrutores do mundo. O mestre Fabiano Morciani teve de comprovar oito Poomsae: Chonkwon Poomsae, e sete facultativos, a partir do Tae Guk Pal Jang.

Para ele, o exame imprime credibilidade perante a comunidade marcial. “Esse credenciamento, acima de tudo, traz o respeito e a credibilidade. O certificado da Kukkiwon é um documento inquestionável que tem grande valor e significado porque representa os ideais e princípios do Taekwondo, além de ser reconhecido em todo o mundo como o padrão de excelência na formação de mestres”, explica.

Devidamente diplomado, Morciani continua treinando e ensinando, pois essas são as únicas maneiras de continuar no caminho marcial.



Academia Fabiano Morciani

Av Manoel Borba Gato, 128 - São José dos Campos/ SP
FACEBOOK: Academia de Taekwondo Fabiano Morciani



6° Dan

Daniel Ravazzani

redtigertkdhap@yahoo.com.br
(13) 97421 4010 | Praia Grande/ SP



6° Dan

Wanderlei Neto

ct.wanderleinetto@hotmail.com
(11) 97367 6351 | Itu/ SP



5° Dan

Marcelo Pacheco

tkdpacheco@gmail.com
(16) 99731-3586 | Ibitinga/SP



5° Dan

Natanael Lima

natanaellima123@hotmail.com
(61) 85176648 | Brasilia/ DF



4° Dan

Macelo Ayres

mayresoliveira@gmail.com
(15) 981302637 | Sorocaba/ SP



4° Dan

White Wágner

mestrewite@hotmail.com
(11) 97254 3875 | Atibaia/ SP



4º Dan

Fabian Teodoro

matrixacademia@yahoo.com.br
(11) 5544 9827 | São Paulo/ SP

Fabian Teodoro presta Exame Nacional

Mestre, agora 4º dan, classificou o curso como uma realização pessoal

São mais de 20 anos de treinamentos e, pelo menos, 14 anos de especialização como professor, treinador e técnico de Taekwondo. E o reconhecimento por toda essa dedicação aconteceu no Exame Nacional, quando Fabian Teodoro alcançou o 4º dan.

No entanto, o mestre teve que deixar as aulas na academia, os problemas pessoais e profissionais de lado para focar 100% na preparação. “O mais difícil foi fazer o corpo e a mente caminharem juntos. O curso exigiu muito. Passei muitas horas praticando e repetindo exaustivamente os movimentos dos poomses, buscando a técnica perfeita. Acho que nunca fiquei tão cansado fisicamente e mentalmente ao mesmo tempo”, comenta.

Fabian classificou o curso do Kukkiwon como uma realização pessoal. “Esse dan veio em ótimo momento. E se um dia, quiser mudar de país, serei reconhecido como mestre em qualquer lugar do mundo. O Taekwondo é a minha vida. Devo a ele tudo o que conquistei: família, academia, alunos, amigos, filosofia de vida, valores esportivos e medalhas”.

Fora do ambiente competitivo, o taekwondista está focado apenas nos alunos e na expansão da equipe. Ele tem o auxílio de oito professores em quatro academias, quatro condomínios e em um projeto social.



Matrix Academia

Av. Padre Antônio José dos Santos, 545 - São Paulo/ SP
CEP 04563-001 Cel: (11)97327-4520

Rodney Saraiva

festeja 10 anos de sucesso de projeto social e consolidação na seleção brasileira júnior de Taekwondo



Mestre revelou talentos e agora pretende ampliar campo de atuação

Em oito anos no comando da seleção brasileira júnior de Taekwondo, Rodney Saraiva, viu seus atletas despontarem em campeonatos nacionais e internacionais. Líder nato, tem ainda um trabalho social que é sinônimo de esperança para crianças e adolescentes.

No “Taekwondo, Educando e Abrindo Fronteiras”, criado em 2005, no bairro Morrinhos, em Guarujá, litoral sul de São Paulo, revela talentos e faz com que compreendam os valores éticos do esporte.

O projeto, vinculado à Secretaria Municipal de Educação e Esporte do Guarujá, atende mais de 350 crianças carentes. Ganhou visibilidade a partir de 2010, quando Kelly Santos se classificou para o Mundial e tornou-se a primeira aluna a integrar a seleção brasileira júnior.

Após Kelly, outros contemplados conseguiram a titularidade na equipe nacional, e têm figurado entre os melhores do Brasil. Em 2015, o projeto completou 10 anos de sucesso e está com planos de expansão.

O mestre Rodney Saraiva, 6º Dan em Taekwondo, contou que, antes mesmo de ganhar uma sede, o projeto já mostrava seu potencial. “São 10 anos de muita labuta. Desde o primeiro campeonato que eles participaram, quando nem tínhamos sede, trouxeram medalhas. De lá para cá, só ascendemos”, detalha.

Em relação à seleção júnior, o educador adiantou que atletas como Milena Titoneli, Vinicius Brunini e Juliano Adjunto, campeões pan-americanos, têm tudo para futuramente competirem na classe adulta. “Trabalho não somente pensando no presente, mas objetivando boas colocações para eles no futuro. Se um atleta brilha na equipe júnior, ele tem plenas condições de avançar de categoria”, fala.

Rodney é técnico da seleção júnior, proprietário de uma academia que leva o seu nome e funcionário público da Prefeitura de Guarujá.



Mestre Marcos Starling inaugura academia em Lagoa Santa MG

Após 30 anos nos Estados Unidos, retornou à terra natal para compartilhar conhecimentos. Sua academia oferece aulas de *Taekwondo*, *Krav Maga*, *Kung Fu*, *Boxe Chinês* e *Jiu Jitsu Tradicional*

Em janeiro de 1984, o mestre em *Taekwondo* Marcos Starling enfrentou uma das maiores lutas fora do *tatame*: deixar Minas Gerais, seu estado natal, para morar nos Estados Unidos. A decisão não foi fácil, mas a todo tempo teve o apoio da esposa, Daisy.

No novo país, pôde lapidar os conhecimentos técnicos e lecionar. No início, ministrou aulas de Defesa Tática para o Exército Americano no Texas. Paralelamente, também competia em outras modalidades, como *Karate*, sagrando-se campeão estadual em 1986.

No ano seguinte, migrou para Massachusetts, estado mais promissor, e começou a ensinar *Taekwondo* em uma academia. Em 1988, abriu seu próprio dojo e formou mais de 10 campeões, incluindo as duas filhas: Kira e Bryna Starling.

Na década de 90 vieram mais realizações. Com o apoio do Grão-mestre Yong Min Kim, organizou o 1º time americano que veio competir no Brasil, atuou como vice-presidente da Associação de *Taekwondo* do Estado de Massachusetts, diretor do comitê de exibições, técnico do time estadual, árbitro nacional, secretário-geral e presidente do Torneio Estadual. Além disso, conquistou o recorde mundial em demonstração de quebraamento, durante a cerimônia de abertura do Pan-Americano de TKD em Boston, que teve a presença do presidente da PATU, secretário-geral do *Kukkiwon*, membros da diretoria do WTF e do *Korean Tiger Team*.

Ainda no estado de Massachusetts, mas em Lawrence, foi proclamado Cidadão Honorário Proeminente e Sargento Honorário pelo chefe de polícia da cidade. Starling ganhou o reconhecimento do senador Edward M. Kennedy e do até então governador William F. Weld. Quando assumiu a presidência dos EUA, até Bill Clinton o convidou para prestigiar sua posse.

Em mais de 30 anos vivendo em solo americano, o mineiro não conheceu somente uma nova cultura, aprofundou os estudos de *Taekwondo*, fez pesquisas com outros mestres, descobriu segredos da arte que poucos têm acesso, graduou-se em *Krav Maga* e *Police Defensive Tactics*, e criou seu próprio Sistema de Defesa Tática Pessoal, baseado no "Combate de Sobrevivência" (*Survival Combat*), realizando vários seminários no país. Tanta dedicação o fez entrar para o Hall da Fama de Artes Marciais, em 2002.

Entretanto, após muito sucesso nos Estados Unidos, está de volta ao Brasil e disposto a compartilhar tudo o que sabe sobre *Taekwondo* americano e geral. Em sua academia recém-inaugurada, situada em Lagoa Santa, em Minas Gerais, cidade com pouco mais de 50 mil habitantes, disponibiliza aulas regulares de *Krav Maga*, *Kung Fu*, *Boxe Chinês*, *Jiu Jitsu* tradicional para crianças e, é claro, *Taekwondo*.

Marcos Starling é especialista em defesa tática policial e pública, e respeitado pelas façanhas em demonstrações de concentração (energia *Ki*). Nos últimos meses, tem sido requisitado para ministrar os cursos "Mestres e Professores de *Taekwondo*" e "Aprimoramento Técnico do Ensino do *Taekwondo* e Gestão de uma Academia", as palestras sobre ataques a pontos de pressão no corpo humano (faixa marrom e acima da vermelha) e adrenalina: adrenal stress e resposta à crise, além de o seminário "Faixas Pretas de TKD e *Karate*: bases e suas aplicações".

Academia em Lagoa Santa

Av. Acadêmico Nilo Figueiredo, 817, Centro, Lagoa Santa, Minas Gerais
Tel: (31) 9905-9962 (Vivo) | (31) 7303-4784 (Tim) | (31) 8583-0781 (Oi)
Site: www.starlingmartialarts.com | Facebook: Starling Martial Arts.



Formação complementar

O Grão-Mestre pratica outras modalidades, como voo de asa delta, *Scuba Diving* (mergulho), montanhismo e natação. É 7º Dan em *Taekwondo* pelo *Kukkiwon* (Moo Yong Lee, 9º Dan- EUA) e 8º em *MooDukKwan* (Moo Yong Lee, 9º Dan-EUA), bem como árbitro internacional pela WTF, instrutor de *Krav Maga*, defesa tática policial, combate de sobrevivência, defesa tática do Exército Americano e de defesa tática do Exército Brasileiro. Possui cursos de Educação Física, Relações Humanas, Gerenciamento de Comunidades, Instrutor de Mergulho, Mergulhador de Resgate, Mergulhador de *Wreck Diver* e Mergulhador Noturno.



Taekwondo
Coleção Artes Marciais
Autor: Fabio Bueno

R\$ 15,00



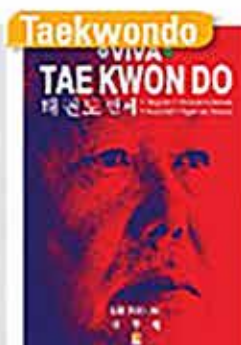
Pratique Tae Kwon Do
Vol. 1
Autor: Who Jae Lee

R\$ 75,00



Pratique Tae Kwon Do
Vol. 2
Autor: Who Jae Lee

R\$ 75,00



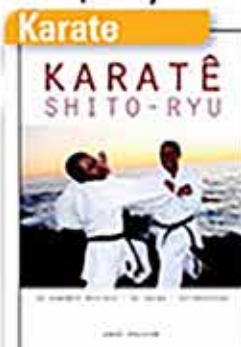
Viva Tae Kwon Do
Autor: Who Jae Lee

R\$ 80,00



TaeKwonDo
Referencia para graduação
Autor: Antônio José da Silva

R\$ 50,00



Karate Shito-Ryu
Autor: José Aquiar

R\$ 25,40



Karate-Do
História Geral e no Brasil
Autor: Paulo Bartolo

R\$ 60,00



Karate
Primeiros Passos
Autor: Paulo Bartolo

R\$ 35,00



Não Seja Mais uma Vitima
Autor: José Roberto Romeiro
Abrahão and Ricardo Nakayama

R\$ 69,90



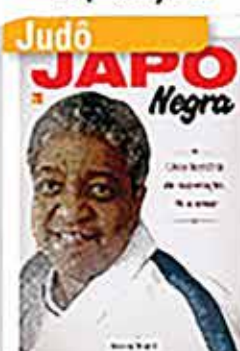
Combate Tático
Defesa Pessoal Urbana
Autor: Davidson Abreu

R\$ 42,00



Judô aprender e
gostar é só começar!
Autor: Sérgio Lex

R\$ 50,00



Japo Negra
Autor: Soraila André

R\$ 50,00



Memórias de um
Judoca
Autor: José Medeiros

R\$ 50,00



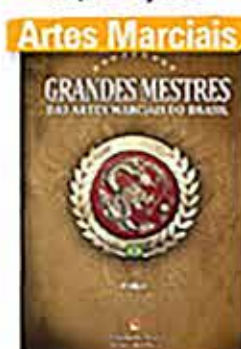
O Poder do Exercício
Físico
Autor: Luiz Rodolfo

R\$ 50,00



Educação Física Escolar
no Mundo das Lutas
Autor: Jefferson Lopes

R\$ 60,00



Grandes Mestres das
Artes Marciais do Brasil
Autor: Fabio Bueno

R\$ 120,00



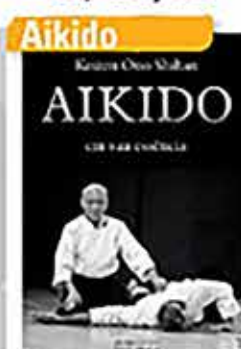
Enciclopédia das Artes
Marciais
Autor: Fabio Bueno

R\$ 15,00



Capoeira Teoria e
prática
Autor: Kaled Barros

R\$ 50,00



Aikido em Sua essência
Autor: Keizen Ono Shihan

R\$ 65,00





Cinthia Fonseca

a força da mulher no Muay Thai

No passado, professora da Isamp Sport era a única mulher no ringue. Hoje, orgulha-se de ver as mulheres dominando as academias

ela mede apenas 1m58, mas quando entra no ringue cresce. Cinthia Santos da Fonseca, de 20 anos, é o exemplo de que arte marcial não depende de estatura ou qualquer outro fator físico, apenas de dedicação.

Quando adolescente, sua grande adversária era a balança. O excesso de peso a fez levantar do sofá e procurar uma academia de *Boxe*, pois esta modalidade sempre lhe chamou a atenção. Na região onde morava, na Zona Sul de São Paulo, em Interlagos, não havia esta opção, somente *Muay Thai*.

Nunca ouvira falar na arte tailandesa, então, já estava pronta para descartá-la, porém, a mãe aconselhou que fosse assistir a uma aula experimental.

Aos 13 anos, pisou pela primeira vez em um *dojo* e ficou assustada ao ver que a área era território apenas de homens. “Eu fiquei perplexa quando entrei na academia e não vi nenhuma mulher. Pensei: isso não é para mim. Porém, depois de ter feito a aula experimental, mudei de opinião. Fiquei apaixonada pelos golpes e chutes”, conta.

Pouco a pouco, os treinos surtiram efeitos. Emagreceu, perdeu a timidez e começou a construir uma carreira de sucesso. Após cinco meses, subiu no ringue convicta de que queria aquela rotina para a vida. É hoje campeã internacional, sul-americana, intercontinental e bicampeã brasileira.

Ao olhar para o passado e ver que o cenário marcial era sexista, orgulha-se de ter ousado. Atualmente, as mulheres são presença constante nas academias e correspondem a mais de 40% das turmas. “Na minha época, não tinha todo esse incentivo. O fato de ter treinado somente com meninos me tornou mais resistente. Seja para emagrecer ou para adquirir fortalecimento físico, o fato é que as mulheres estão dominando as artes marciais”, analisa.

Professora de *Muay Thai* na Isamp Sport, Cinthia é daquelas que primam pela rigidez e tradição, reflexo de sua formação. Seus alunos, contudo, sabem que isto é necessário para manter a disciplina e os bons resultados. “Eles brincam me chamando de carrasca, mas treinam comigo porque querem vencer. E para tanto, têm que treinar muito”, fala.

Por estar no último semestre do curso de Educação Física, não sobra muito tempo para treinar, somente no período de férias. Apesar de gostar de *MMA* e de *Cris Cyborg*, não cogita deixar os ringues tão cedo. O *Muay Thai* arrebatou-a. Tem a modalidade marcada na pele e no coração. “Jamais vou abandonar minha arte, fiz até uma tatuagem para homenageá-la. Tudo o que sou devo a minha mãe, ao meu mestre Israel Cruz, que é um pai e super professor, às companheiras de luta e à equipe Isamp Sport: Murilo, Odemar Souza e muitos outros”.



© Alan Emerson Silva



Arquivo Pessoal



Isamp Sport de Artes Marciais
 (11) 5922-1210 | 5667-4460 | 7833-6818
 israel.isampsport@hotmail.com

Em Guarulhos/ SP, Mestre Kamikase transmite valores do Jiu Jitsu e Muay Thai

Faixa preta teve a honra de ser lapidado pelo lendário Rickson Gracie

Filho mais velho de seis irmãos, Albertino Cabral da Silva nasceu em Surubim, mas construiu a carreira longe do agreste pernambucano. Com apenas seis meses de vida, veio com a família para o Rio de Janeiro, cidade em que mais tarde encontraria um dos herdeiros do *Brazilian Jiu Jitsu*, Rickson Gracie, que venceu todos os 400 desafiantes que apareceram em seu caminho.

Dos 10 aos 18 anos, Albertino, que ainda não era conhecido como Kamikase, treinou com Rickson na garagem da casa dele. Por não ter dinheiro, o jovem limpava os tatames em troca de meia hora de aula. A alternativa deu certo. Formou-se faixa preta em *Jiu Jitsu* e aprendeu com a lenda marcial a ser íntegro e honesto.

Em seguida, ingressou no Exército. Durante 10 anos serviu o país e conheceu o *Muay Thai* por intermédio do Mestre José Wellington de Moraes, o Jacaré. Começou a dar aulas da modalidade, pois a autodefesa faz arte da preparação militar.

Em 1998, deixou de ser conhecido como Albertino e ganhou o apelido de Kamikase, com “S” mesmo, que significa vento de Deus. Na época, aceitou o desafio de enfrentar um lutador com 23 kg a mais que ele. Não se intimidou, tanto que o derrotou aos 57 segundos de luta, com um *arm-lock* voador, justificativa da alcunha.

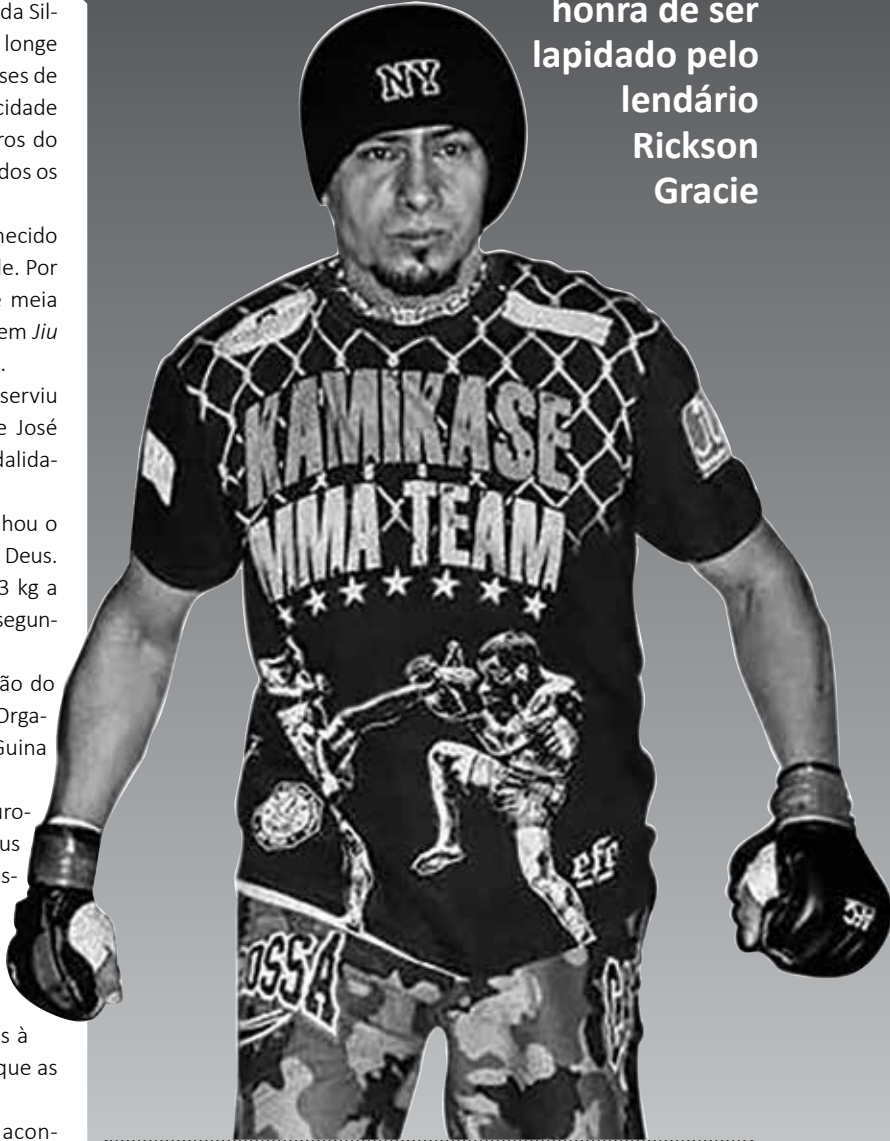
Continuou voando, conquistando os títulos de tricampeão do Intercontinental de *Muay Thai*, campeão do *Qualit Fight*, da Organização Internacional de Artes Marciais, do *Fight Dog I*, do *Guina Fight de Muay Thai*, e do *Kombat League* –Itália.

Kamikase disputou campeonatos no Brasil e exterior (Europa), mas chegou um momento em que decidiu transmitir seus conhecimentos para a nova geração. Então, passou a ser instrutor de artes marciais e a dar aulas em academias.

Há alguns anos deixou o Rio para morar em Guarulhos, região metropolitana de São Paulo, onde é professor da Kamikase Team Europa, na Academia *Acqua Sport*.

Seus alunos não têm somente um conhecedor de golpes à disposição, mas um parceiro. A afinidade entre eles é tanta que as medalhas são meros bônus.

Faixa preta de *Jiu Jitsu* e *Muay Thai*, mestre Kamikase aconselha que, para ser um grande lutador, é essencial ter disciplina. “Quem realmente sonha em vencer no mundo do combate, precisa saber que abrirá mão de muitas coisas. Não existe sucesso sem abdicação”.



Mestre Kamikase com Peter Aerts, na Holanda



Kamikase
11-96640-3744
facebook/mestrekamikase
kamikaseteam@yahoo.com.br

Daniel Lucena

investe no fomento do esporte brasileiro



Mestre em *Kung Fu Shaolin*, *Kickboxing* e *Jiu Jitsu* descentralizou o desporto em Santa Isabel e alavancou a União Internacional de Artistas Marciais da América e a Associação *Shaolin*, uma das escolas marcial em destaque no Brasil

A 53 km de São Paulo está Santa Isabel, município turístico que atrai visitantes pelas raízes culturais, traços interioranos e eventos esportivos. Antes de integrar o Circuito Turístico das Águas Nascentes do Governo de São Paulo, ficou famosa graças ao cartunista Maurício de Souza, que atravessou fronteiras levando consigo o nome dela.

Além deste cidadão ilustre, é terra natal de um dos maiores promotores do esporte no Brasil, Daniel Lucena, mestre em *Kung Fu Shaolin*, *Kickboxing* e *Jiu Jitsu*.

Diferentemente do “rei dos gibis”, Lucena nunca mudou de cidade. Nasceu e cresceu entre cachoeiras, montanhas e lavouras. Filho de Antônio Vieira de Lucena e Eunice Alves de Lucena, aprendeu desde cedo o valor das miudezas do cotidiano.

Em 1978, aos sete anos, um problema de bronquite o levou à academia de *Boxe*. Os treinos eram em família, com Duda Lucena, seu irmão mais velho. Ainda criança, percebeu que podia ir além, e melhorar não somente os sintomas da doença, como ser um grande praticante.

Mais tarde, treinou *Kung Fu*, *Kickboxing* e *Jiu Jitsu*, tornando-se mestre em todas estas artes marciais com o auxílio de lendas como Kato, Cido, Amaro, Cabral, Monge Buzzi. Torrão, Paulo Zorello, Morganti, Dimiglio, Walbert Gomes e Rolker Gracie.

Cinturões

No Brasil, é dele o nocaute mais rápido, aos 10 segundos, pela *World Association of Kickboxing Organizations (WAKO)*. Fora este título, é campeão paulista de *Full Contact* e *Kung Fu*, campeão brasileiro de *Kung Fu Luta Profissional* e *Full Contact Profissional-CBKFS*, campeão mundial de *Jiu Jitsu* pela CBJJE e UIAMA, campeão pan-americano de *Light Contact*, de demonstração por equipe, vice-campeão paulista de Contato Português e há poucos meses venceu o 1º Internacional Master e garantiu a medalha de prata no Pan de *Jiu Jitsu Esportivo*, na categoria peso pena. “Nos últimos anos, em razão dos eventos que promovo em Santa Isabel, fiquei um pouco ausente. Ter a oportunidade de competir e alcançar resultados como esses são muito gratificantes. Agradeço a todos os meus mestres pelos valiosos ensinamentos”, disse.

Cargos

Por sempre ter demonstrado interesse em fomentar o desporto, foi convidado para ser técnico da Seleção Brasileira de Artes Marciais entre 2002 e 2008, e da Seleção Brasileira na Europa País Basco - Espanha em 2003, além de ter atuado como árbitro da Associação Mundial Organizadora de *Kickboxing*, *UIAMA*, Confederação Brasileira de *Kickboxing* Tradicional (CBKBT/SP) e Confederação Brasileira de *Jiu Jitsu* Esportivo (CBJJE), bem como vice-presidente da Federação Paulista de *Kickboxing* (FPKB), diretor técnico nacional da Confederação Brasileira de *Kung Fu Shaolin* (CBKFS), entre outros.

Associação Shaolin Internacional de Artes Marciais

Em 1992, realizou um de seus maiores sonhos: fundar uma escola com diversas modalidades em Santa Isabel, a Associação Shaolin Internacional de Artes Marciais (ASIAM), que realiza um trabalho social com crianças carentes e idosos.

Atleta dedicado e professor entusiasta, lapidou o talento de vários atletas, como Lincoln Shirato, 4º *Dan* em *Kickboxing*, faixa verde de *Kung Fu* e azul de *Jiu Jitsu*, que o considera um segundo pai. “Temos 25 anos de amizade. É uma honra e um privilégio conhece-lo bem. Desde os meus 2 anos, me levava para a sua academia. Entrei na família Shaolin muito cedo. Sou muito grato por tudo que fez por mim e pelo desporto. O Daniel me ensinou tudo que sei dentro e fora do tatame. Considero-lhe bem mais que um mestre, é meu segundo pai. Com o seu apoio e o da minha família, tive a felicidade de ser o primeiro faixa preta de *Kickboxing* do Brasil aos 14 anos”.

UIAMA

Em 2002, filiou-se à União Internacional de Artistas Marciais da América (UIAMA), sede na Argentina e comandada por Carlos Hernandez. O objetivo dela é unir vários estilos e uma só entidade, por meio de seminários e campeonatos nacionais e internacionais, reconhecendo mestres e professores.

No segundo ano de parceria, Lucena foi chamado para ser vice-presidente. Se hoje, a UIAMA possui mais de 20 países filiados, como Angola, Equador e Paraguai, é em grande parte, graças ao seu trabalho.

Para ele, o sucesso está na união e no comprometimento dos atletas. “Não visamos lucros, pois a atleta só paga para entrar e não existe mensalidade. Cada estado filiado é livre para fazer seus próprios eventos. Com o mestre Carlos Hernandez, que é também um grande amigo, procuro agregar conhecimento e cultura à instituição”, explica.

Freqüentemente, traz para o Brasil vários eventos cancelados pela UIAMA. O último foi o Sul-Americano, organizado em agosto de 2015, com cerca de 800 inscritos.

No torneio, além de lutas de formas (mãos nuas), formas com armas, Wushu Moderno, Tai Chi-Chuan, *Kung Fu*, *Thaiboxing*, *Muay*



Thai, *Low* com projeção/*Boxe Chinês*, *Submission*, *Grappunch*, *Karate* e *Ninjutsu*, houve um seminário de *Jiu Jitsu* com o renomado Mestre Rolker Gracie um grande evento marcial. Na ocasião, ele conquistou o 4º Grau da modalidade, um reconhecimento do Rolker Gracie e do Walbert Gomes.

Na 12ª edição, o Sul-Americano teve praticantes de São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Angola, Argentina e de muitos outros estados e países.

Carreira pública

De tanto levar o nome de sua terra natal para os campeonatos mundo afora e pelo mérito social, assumiu a secretaria de esporte e lazer em 2013.

No decorrer desse tempo, descentralizou as atividades, indo além do Futebol, Natação e Vôlei, e incentivou as modalidades marciais. Na cidade, implantou os Projetos Judô, *Jiu Jitsu* e Patinação, que contribuem para a disciplina e tornam as crianças e adolescentes mais responsáveis.

Depois que começou a organizar campeonatos, verificou um crescimento, afinal, as ações aproximam os moradores e movimentam a economia local.

Para quem o conhece a muitas décadas, como o mestre Gilberto Cabral da Costa, ele é um promotor da cidade e das artes marciais. “Em 1995, eu só vim para Santa Isabel por causa de o apoio e o convite da família Lucena. É uma cidade que eu abracei junto à minha formação. Ele está de parabéns pelo que tem feito. A sua contribuição permite que artistas marciais não fiquem no anonimato, sejam reconhecidos e honrados”, conta.

De acordo com Lucena, isto são fruto de seu entendimento como cidadão e praticante. “Eu nunca imaginei que um dia fosse ser secretário de esporte, queria ser basicamente faixa preta, porém, quando comecei a compreender o contexto das artes marciais, procurei ajudar a fomentar esta área em Santa Isabel e depois em outros estados”, e hoje chegando ate fomentar em outro países revela.

Atualmete coordena as Secretarias de Turismo e Desenvolvimento Econômico

Homenagem Esportiva

Em 2013, em parceria com os parlamentares Luiz Carlos Gondim e Roberto de Lucena, teve a ideia de reconhecer e valorizar o trabalho de atletas em suas diferentes áreas de atuação. Foi aí que nasceu a Homenagem Esportiva, solenidade feita anualmente na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP).

Planos

Aos 44 anos, sendo 36 de prática marcial, Daniel Lucena é 7º *Thuen* em *Kung Fu Shaolin*, 6º *Dan* em *Kickboxing* e 4º Grau em *Jiu Jitsu*. Formado em Massoterapia e Educação Física, possui pós-graduação em Psicopedagogia e o título de Doutor Honoris Causa em Esportes, Saúde e Artes Marciais.

É seminarista, competidor e dedica-se principalmente às entidades das quais é associado e ao desenvolvimento dos atletas isabelenses.



Principais filiados e alunos do Mestre Daniel Lucena



Ezequias - 4° Dan Hapkido
São Paulo/ SP



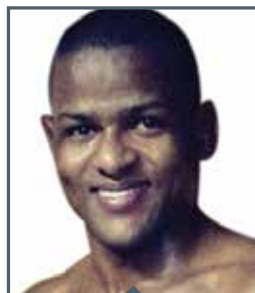
Benedito - 1° Dan Kickboxing
Itaquaquecetuba/ SP



Cezar - 1° Dan Kickboxing
Santa Isabel/ SP



China Torres
Roxa de Jiu Jitsu
Santa Isabel/ SP



Clewton Fernandes - Preta de
Kung Fu, 2° Dan de Kickboxing
e Marrom de Jiu Jitsu



Fábio Silva Jacinto - Hapkido
5° Dan, 1° Dan Kickboxing
São José dos Campos/ SP



Fernanda Cristina Ricardo
1° Dan de Kickboxing
Caraguatatuba/ SP



Francisco
Marron de Kickboxing
São Jose dos Campos/ SP



Gabriel Lucena - 1° Dan Kickbo-
xing- Santa Isabel/ SP



Giuvaldo Fonseca- 4° Dan
Kickboxing- Guarulhos/ SP



Hamilton Xavier - Marrom
Jiu Jitsu Primavera do Leste
Mato Grosso



Ibañez Javier Anibal
1° Dan de Kickboxing
Buenos Aires/ AR



Jakson Correia - 2° Dan
Kickboxing - Pomerode/ SC



João Muniz - 1° Dan Kickboxing
Rio de Janeiro



José Roberto - Mestre
Hapkido - 1° Dan Kickboxing
Osasco/ SP



Linlcon Shirato - 4° Dan Kick-
boxing- Santa Isabel/ SP



Lurdes Rosa - Jiu Jitsu- Roxa
Itaquaquecetuba-SP
(in memoriam)



Mestre Liboni Jiu Jitsu
Jundiaí/ SP



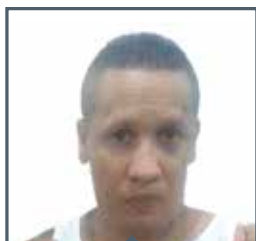
Nega Van - 1° Dan Kickboxin-
Santa Isabel/ SP



Oscar Osorio - Defesa Pessoal
Jiu Jitsu - Colombia



Renan Dornelas 1° Dan
Kickboxing-Santa Isabel/ SP



Ronaldo Passos
1° Dan Kickboxing
Carapicuíba/ SP



Sidorceo Junior - Jiu Jitsu Azul
Santa Isabel/ SP



Villalva Carlos Ramon - Mestre
Kung Fu, Kickboxing e Intr.de
Jiu Jitsu- Buenos Aires/ AR



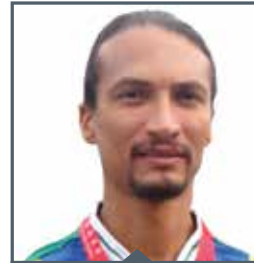
Danilo Silva - 1° Dan
Kickboxing - Santa Isabel/SP



Pedro Juan Benitez/ Kung Fu
Buenos Aires/ AR



Marcio José - Kickboxing 2° Dan
Guarulhos/ SP



Cristiano Silva - Mestre
Kung Fu- Araçatuba/ SP





Arnis Kali

harmoniza corpo e mente

Sistema criado por Dada e Madhuree Inocalla está há 35 anos no Brasil e prioriza a busca pelo autoconhecimento

Alessandro Lucas



Arquivo Pessoal

Pense em uma arte marcial que mescla, de forma criativa e inteligente, técnicas com terapias tradicionais. Sim, o *Arnis Kali Maharlika* consegue.

O praticante chamado de *mandrigma* é direcionado a um caminho de crescimento em todos os campos: físico, mental e espiritual. O autoconhecimento sempre foi o propósito dos fundadores da vertente, os mestres Dada Inocalla e Madhuree Inocalla.

Os treinos incluem uma variedade de armas, combates em pé, chaves e projeções, e técnicas complementares.

O *Arnis Kali* fez parte do treinamento militar e era praticado e ensinado à nobreza. Só depois de alguns anos, pôde ser conhecido por outras classes.

No Brasil tem mais de 35 anos de implantação e é representado unicamente por Dada Inocalla. O *guru* Alessandro Lucas, seu discípulo, é um dos grandes difusores tanto em território nacional quanto internacional.

Além de ter feito intercâmbios técnicos com grandes mestres, treinou com o professor Raymundo Ortega Wong no México e com Nicholas Wachiman na Argentina.

Em dezembro de 2014, Alessandro e Dada fizeram um *tour* de treinamento intensivo em várias regiões das Filipinas. Visitaram também *Camarines Norte*, berço natal do fundador e do *Arnis Kali Maharlika*.

No Rio Grande do Sul, estado em que é representante oficial do sistema, realiza cursos de formação com faixas pretas e iniciantes em várias cidades, agregando conhecimento e técnicas eficazes e realísticas para serem usadas no contexto atual.

O *guru* explica que o sistema se caracteriza pelo domínio de técnicas simples e eficientes de defesa pessoal; desenvolvimento da autoconfiança, superação do medo e da insegurança; aprimoramento de habilidades físicas, motoras e sensoriais; condicionamento físico; capacidade de concentração e alívio do estresse. “É uma arte completa que prima pelo treinamento holístico, ou seja, mente e corpo em harmonia”, disse.



Arquivo Pessoal

Mestre Dada Inocalla

cursos e seminários

www.institutohwaranghapkido.blogspot.com.br | www.arniskalirs.blogspot.com.br

contatogiat@gmail.com | arniskalirs@gmail.com

Facebook: [arniskali.maharlika@facebook.com](https://www.facebook.com/arniskali.maharlika)

(51) 9519-0607





Taylor Lima

se prepara brilhar nas telas de cinema



Shifu é o introdutor do Kung Fu em Rio Claro, município do interior de São Paulo

O professor Taylor Lima tem 33 anos de artes marciais e é apaixonado por esportes de combate. Nascido em Rio Claro, no interior de São Paulo, iniciou a carreira aos 12 anos por meio do Karate (estilo *Kyokushinki*), permanecendo até a faixa laranja, quinto *kyu*.

Pouco tempo depois, migrou para o *Kung Fu* (estilo *Tong Long*), onde se encontrou como artista marcial, estudando técnicas, origem e a filosofia. Tanto empenho o levou a se tornar faixa preta e a ser o introdutor desta modalidade em sua cidade natal.

Em parceria com o professor Osni Ferraz, também graduado no estilo, desenvolveu vários projetos e se aprofundou em outras práticas, vindo a se graduar em *Kung Fu* (*Chin Wu*), *Kempo Chinês* (*Lohan Tao*) e *Krav Maga* (*Israele Self Defense*).

No *Kung Fu*, conquistou vários títulos na modalidade combate (*Kuo Shu* Avançado e *Lei Tai*), bem como realizou cursos táticos e seminários.

Recentemente, participou do “Seminário Internacional de Lutas, Cenas de Ação e Coreografia de Artes Marciais”, em Buenos Aires, na Argentina, ao lado de grandes nomes, como Mohammed Quissi, conhecido como Tong Po, que contracenou com Jean-Claude Van Damme, estrela de “O Grande Dragão Branco” e “Kickboxer- O desafio do Dragão”, e também com Juan Olmedo, do filme “Justiça Própria”.

Em mais três décadas nas artes marciais, estabeleceu contato com inúmeras entidades, sendo membro ativo de grandes federações e instrutor credenciado pela Confederação Brasileira de *Krav Maga Real Combat*, que tem como tutores os mestres Renato Pires e Sergio Kobra, diretor geral e presidente, respectivamente. Também é professor e representante da *Internacional Chinese Kempo Karate Federation* (ICKKF).

Ultimamente, desenvolve vários trabalhos e projetos que enfatizam a Defesa Pessoal Urbana, cursos táticos e aulas regulares, além de atuar como segurança pessoal e artístico.

Taylor Lima está se preparando para seguir a carreira de ator. Sua predileção é por filmes de ação e artes marciais. Em 2016, participará do Campeonato Mundial Inter Estilos, o *World Hall Styles Championship Self Defense Scenic Street Demo Shows*, que será realizado de 18 a 20 de março na cidade de Caldas da Rainha, em Portugal.



Mohammed Quissi, (Tong Po, do filme “O Grande Dragão Branco”).



Filmografia de Mohammed Quissi.

Taylor Lima

(19) 99960-5338 | (19) 98366-0746

taylorlimakungfu@hotmail.com

Facebook: Prof. Taylor Lima



Erich Luiz Meirelles se consagra no universo editorial

Escritor lançou duas obras: “Não quis o destino” e “O reflexo dos vencedores”, que compõe uma série de três volumes

Se não bastasse ser respeitado nas artes marciais, o *sifu* Erich Luiz Meirelles, 8º *Duan* em *Kung Fu*, tem se destacado no âmbito literário, com “Não quis o destino”, publicado no ano passado, e “O reflexo dos vencedores”, primeiro de uma série de três volumes lançado no início deste ano.

O primeiro conta a história de um grupo de jovens da região central de São Paulo, que tem como protagonista o perspicaz Luiz. O nome não é mera coincidência. Assim como Erich Luiz, o jovem passa por várias provações até se firmar na vida.

A ideia do autor é que a cada página, o leitor se sinta movido a saber o desfecho do personagem.

Em “O reflexo dos vencedores”, o pano de fundo é a transformação de jovens aprendizes em professores, sob uma ótica objetiva e envolvente.

Fora a carreira literária, Erich é professor de *Kung Fu*, colunista da revista “Saúde Hoje e Sempre” e tetracampeão estadual de combate em *Kuoshu* pela Federação Paulista de Arte Marcial Chinesa de *Kuoshu*.

Na entrevista a seguir, ele fala sobre as obras, suas referências e os preceitos do *Kung Fu*.

MASTER: Qual é o significado desta obra para sociedade?

Erich Luiz Meirelles: Defino pelo que já escrevi na sinopse da série que intitulei como “O reflexo dos Vencedores”, fascinante volume que tem por finalidade narrar o poder de transformação de jovens discípulos aprendizes (que são o tema central). Com ele, dá para se identificar com várias situações narradas. Por enquanto, estamos com um projeto inicial de três volumes. Pretendo mostrar de uma forma objetiva todo o processo que os jovens discípulos aprendizes enfrentam até se tornarem professores.

O leitor sentirá em alguns momentos que os acontecimentos do livro foram escritos para ele mesmo, pois de fato muitos são bem comuns no cotidiano. O desfecho da trama é surpreendente. Outro fator importante, sem sombra de dúvida, é mostrar para os leigos que este universo transcende o âmbito da luta. O leitor passará a enxergar o verdadeiro aspecto filosófico da prática e a importância de manter viva esta expressão cultural, que muitas vezes é mencionada, porém, pouco esclarecida, criando várias distorções por falta de conhecimento.

MASTER: Qual seria seu chamado para o leitor adquirir sua obra?

ELM: Meu chamado é em forma de desafio. Solicito aos leitores da revista “Saúde Hoje e Sempre” e também aos da “Master” que comecem agora a fazer parte deste novo universo de conhecimentos. O primeiro passo será adquirir a obra propriamente dita, seguindo a ordem cronológica, “O Reflexo dos Vencedores – Volume I”. A partir daí, permita-se imaginar como parte integrante desta história, assumindo o lugar de um dos jovens discípulos aprendizes. No segundo passo, comece uma profunda introspecção sobre o que está lendo e ao mesmo tempo avalie se realmente aguentaria passar por todos os rigores e provações, ou até mesmo se desistiria de tudo ao sinal da primeira dificuldade. A ideia é se deixar enriquecer em um ambiente desconhecido ainda por muitos.

MASTER: O *Kung Fu* é capaz de sobreviver a todo este apelo da qual o mundo instantâneo necessita?

ELM: Em primeiro lugar, é bom salientar que não só o *Kung Fu*, mas as demais artes marciais que trabalham com um sistema e um método de ensino pré-determinado, possuem pessoas capacitadas que têm como objetivo claro o de manterem viva a expressão cultural que representam,

possibilitando assim que as futuras gerações usufruam destes ensinamentos. Por conhecimento de causa, no final das contas, a procura imediata amadurece e se transforma em outra realidade que busca interiorizar algo consistente que agrega e traz uma proposta de filosofia de vida.

MASTER: As artes marciais geram pessoas violentas?

ELM: Na verdade há uma tremenda distorção na construção deste pensamento. A sociedade é muitas vezes levada a crer de forma errônea e associar agressividade à autodefesa. O agressor não faz parte de nenhum tipo de sistema ou método de ensino sério. O que vemos são indivíduos que resolvem colocar suas desilusões para fora e exacerbar com veemência esta conduta.

Em um contexto geral, as artes marciais oferecem aos seus praticantes o aprimoramento do corpo e da mente, com ênfase na disciplina, respeito e na confiança; virtudes das quais só acrescentam e são necessárias para o devido ajustamento do mundo em que vivemos.

MASTER: Quais são os seus ídolos?

ELM: Por incrível que pareça e não querendo ser presunçoso, nunca fui do tipo entusiasta, a ponto de ficar idolatrando alguém e nem muito menos de ficar fazendo comparações, por isso posso realmente afirmar, que não possuo este devaneio de ter um ídolo ou mais. Entretanto, me espelho no trabalho iniciado pelo grão-mestre Dirceu Amaral Camargo, exemplo para mim e para inúmeros mestres de *Kung Fu* espalhados por este Brasil afora.

MASTER: Qual a importância das federações?

ELM: A meu ver, elas ocupam uma posição importantíssima e não podemos deixar de ressaltar as ligas, confederações e escolas, bem como as pessoas de extrema relevância, como os *shifus* Paulo José da Silva, Renato Calheiros de Barros, Jairo I. Figueiredo, Paulo Di Nizo Filho, Marcus Vinícius, Edilson Moraes, Adriel Almeida e Cleber Souza, entre outros que compreenderam a necessidade de se doar para este processo de construção no âmbito marcial, atuando como difusores dos anseios da classe da qual representam, com ética, seriedade e sempre seguindo os princípios.

MASTER: Qual o poder que as artes marciais exercem na construção do caráter em seus praticantes?

ELM: A resposta vem ao encontro de uma das minhas obras, “Não Quis O Destino” (Editora Biblioteca 24 Horas). Ela mostra ao leitor que as escolhas e os destinos do protagonista acabaram se fundindo no firmamento da construção e da formação de seu caráter. Em suma, sua história de vida é o resultado final.



Erich Luiz Meirelles





Copa da Amizade de Kung Fu & Desafio de Campeões

destacam trabalho social e união entre equipes

Competições organizadas pelo mestre Wanderley Luccas foram aplaudidas por dirigentes esportivos, parlamentares, praticantes de artes marciais e familiares de atletas



Mestre Wanderley Luccas



Vereador Vaguinho

Campeão brasileiro, mundial e detentor de outros títulos, o mestre Wanderley Luccas, mesmo sem muitos recursos financeiros, viabilizou o sonho de competir fora do Brasil, em torneios nos Estados, Cingapura e em outros países. Fascinado pelo alto nível organizacional dos eventos, quis trazer para sua cidade, Diadema, algo dessa magnitude. Foi, então, que surgiu em 1999, a primeira Copa da Amizade de *Kung Fu* e o Desafio de Campeões, que em 2015, atingem a marca de 11 edições.

Em Diadema, região metropolitana de São Paulo, os eventos aproximam atletas, familiares e professores devido à união, trabalho social e à dedicação do organizador.

Em 2015, as celebrações ocorreram em 18 de outubro, no Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna. Para assistir as lutas, o público só precisou doar 1 kg de alimento não perecível.

Na abertura, o mestre Wanderley, líder da Lucca's Team, agradeceu o auxílio dos atletas e de todos os envolvidos. "Eu tenho de agradecer aos professores, que são amigos e vieram me prestigiar. É claro, aos familiares e alunos, por terem me ajudado na organização. Cerca de 80 voluntários estiveram conosco", discursou.

Querido por muitos dirigentes, políticos e artistas marciais, o promotor recebeu os aplausos e o apoio do vereador Vaguinho, do deputado Wellington Moura, do editor da revista Master, Fábio Bueno, do presidente municipal do PRB, Dário Barbosa, dos mestres Benedito e Barbosa, dos *shifus* Carlos (Hung Gar), Alexandre (MSKF), Rinaldo (Cinco Formas), Marcelo Leite (ZN *Combat*), Eraldo Moraes, Edilson Soares (Warriors Fighter), Edson Cocchi (Makson), Fábio Lachi (ATS), Fabricio Alexandre (Kwok Family) e Silvano Silva, do taekwondista Lira e de muitos outros.

Ao ser anunciado para compor a mesa de honra, Vaguinho ressaltou o empenho de Wanderley e falou sobre os planos na cidade. "A organização foi espetacular, vimos as famílias interagindo. Diadema tem formado inúmeros atletas e campeões. Estamos tentando criar uma liga de artes marciais em nosso município, que promova eventos e seja referência educacional. O Wanderley é o nosso parceiro nessa empreitada", conta.

O deputado Wellington Moura, por sua vez, disse que as artes marciais estão atreladas à saúde e à qualidade de vida, logo, todo incentivador merece respeito e admiração. “O Wanderley tem os meus parabéns por acreditar no esporte e na inclusão social. Seu projeto Pequeno Shaolin afasta os jovens das drogas e da criminalidade. Isso é fantástico”.

A Dança do Leão (coreografias chinesas com máscaras) foi feita pela equipe da Mestre Lily Lau, de Taboão da Serra.

Depois dos discursos, os alunos da Lucca’s Team, se apresentaram e deram início às competições. Em cinco áreas, os participantes de lutas e formas e Sanda Boxe Chinês, deram um show à parte.

Estreante no profissional, o aluno de Wanderley Luccas, Mateus Moura, teve o braço erguido na classe Sanda. “O meu adversário era visivelmente mais forte, porém, consegui impor meu jogo de luta”, detalha.

O atleta Douglas O’neal não ganhou, em contrapartida, foi muito elogiado pela garra. Aos 19 anos, já pretende elevar o *Kung Fu* a nível mundial e futuramente entrar para o UFC. “Na principal companhia de arte marcial do planeta, terei a chance de mostrar o que é o *Kung Fu*. Sei que sempre poderei contar com o mestre Wanderley, que me supervisiona há cinco anos e meio”, fala.

Markus Perez veio da Vila Mariana especialmente para participar do Desafio e saiu com a sensação de dever cumprido por ter conquistado mais uma vitória. Ele é campeão brasileiro de *Muay Thai*, internacional de *Jiu Jitsu* e tricampeão do Troféu ADCC.

O locutor do campeonato e vice-presidente da União Ton Lon *Kung Fu* do Brasil, Wagner Irineu, avaliou que a cada ano a equipe se aprimora. “Esse crescimento é fruto de muito treino. Toda vez que venho a Copa comprovo isso. O *Kung Fu* de Diadema está em ótima fase”.

De acordo com Wanderley Luccas, a Copa e o Desafio têm conseguido mais patrocinadores e a expectativa é que atraiam mais competidores em 2016. “Esporte é entretenimento, cultura e lazer. Estamos com uma parceria e ano que vem vamos crescer mais. São eventos abertos, que permitem até as crianças participarem. Meu sonho é levar os brasileiros para competirem no exterior, assim como eu tive a oportunidade”, fala.

Para o *shifu* José Marcos, da Associação Marques Souza, os organizadores de outros eventos podem se espelhar. “Já participo há muitos anos e é incrível ver essa harmonia entre famílias e atletas. Diadema precisa de mais torneios como este”.

Os patrocinadores da 11ª Copa da Amizade de *Kung Fu* e do Desafio de Campeões foram a Lucca’s Team, Associação LKF, FPCKF, Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP), FPKT, Carlos Greb Massoterapeuta, Tai Sports, Fórmula 1 Farmácia de Manipulação, Espaço Samauma, De Paula Cosmética, Herbalife, Ótica Ideal Express, Espaço Vida e Beleza, JC Materiais para Construção, Me Boom Sound System, Veio’s Restaurante, Esfiha Chic e a Seg&Tech.



*Para visualizar mais fotos acesse: goo.gl/HLftkc



Mestres e professores que prestigiaram o evento



Mestre Luccas e a sua esquerda o Deputado Wellington Moura



Fábio Bueno comemora a marca de mais de **1 milhão** de exemplares de revistas e livros sobre artes marciais ao longo da carreira

À frente da Bueno Editora, editor pretende fortalecer os laços com federações e demais entidades



Coleção Artes Marciais, 17 volumes, distribuídos no Brasil e em Portugal. A obra foi um sucesso, tiragem esgotada e reimpressão

Reconhecido por onde passa, Fábio Bueno sabe bem o significado da palavra luta. Aos 49 anos, é o editor de livros e revistas marciais que está há mais tempo no mercado. São 17 anos de muitas matérias, diagramações e fotos, e mais de um milhão de exemplares distribuídos nas bancas e livrarias do Brasil.

Se, em 2015, as artes marciais vivem um momento de efervescência e são oferecidas em academias de todo o país, na década de 90, época em que Fábio iniciou, o contexto era outro: ligado à violência e preconceito.

Nos anos 1970, quando o mestre Emerson Bernardo criou os primeiros títulos, no Rio de Janeiro, o mercado era ainda mais fechado. As publicações traziam mais artigos que matérias, pelo fato de não existir colunistas marciais. Vários, deles, eram, inclusive, traduzidos do inglês para o português.

Com a implantação do *Taekwondo*, *Muay Thai* e do *Kickboxing* no Brasil, o segmento arrematou novos praticantes. Em 1978, a revista *Do*, editada pelo mestre Woo Jan Lee, aumentou a divulgação e trouxe na capa de estreia o mestre Hong Soon Kang.

Entre 1980 e 1990, surgiram outros títulos e livros, como *Combat Sport*, *Kiai* e *Top Fight*, que se propôs a tratar sobre *Kung Fu*, *Hapkido*, *Krav Maga* e outras modalidades.

Nessa fase, Fábio Bueno já atuava em um estúdio que atendia algumas editoras do país, como a Escala, produzindo revistas sobre ecoturismo, informática, pesca esportiva e etc. Nos final dos anos

1990, seu então editor-chefe, Fábio Kataoka, faixa preta de *Karate*, identificou a ausência de títulos dedicados às artes marciais nas bancas e pelo fato de Bueno ter afinidade com o tema e por ter praticado *Full Contact* e *Taekwondo*, lhe confiou a missão de criar uma revista. Nascia assim, em 1998, a *Inside Kumite*, pela editora Millennium, com 25 mil exemplares, distribuídos bimestralmente em todo o Brasil.

O título só permaneceu na ativa durante um ano e teve seis edições. De acordo com Fábio Bueno, não durou muito por conta de falhas editoriais.

Kataoka e Bueno lançaram uma nova revista, desta vez por outra editora, totalmente reestruturada e com ênfase nas artes marciais tradicionais. Foi a vez de a *Fighter Magazine* invadir o cenário impresso. A revista fez um grande sucesso e durou mais de seis anos e 21 edições, todas com 25 mil exemplares.

Com a *Fighter*, o editor ganhou notoriedade e o respeito de professores e mestres. Depois dela, produziu a *Shaolin Gong Fu*, Coleção Defesa Pessoal, Coleção Artes Marciais, lançada pela Editora Online no Brasil e na Europa. Esta série fez tanto sucesso que se esgotou rapidamente, a ponto de ter sido reimpressa e redistribuída.

Em meados de 2000, como colaborador da Escala, fez vários livros. Em 2009, após tantos anos atuando em São Paulo para grandes editoras, identificou que havia chegado o momento de abrir seu próprio escritório. A decisão teve o apoio da esposa, Elaine Ferreira, que havia acabado de deixar a gerência de um banco e assumiu a sociedade da empresa.

A Bueno Editora foi fundada em Santos, no litoral sul de São Paulo, com o objetivo de ser referência na produção de livros e revistas de artes marciais no Brasil e em serviços de *design*, assessoria de *marketing* e imprensa.

A *Master*, uma das primeiras apostas, se conceituou como a única revista no Brasil que aborda as principais modalidades. Suas capas já foram estreladas por Fábio Goulart (*Taekwondo*), Lyoto Machida (*Karate* e *MMA*), Victor Penalber (*Judô*), Rosicleia Campos (*Judô*), Natália Falavigna (*Taekwondo*), Tainara Lisboa (*Muay Thai*), entre outros.

Ainda em 2009, o diretor da Bueno ousou ao colocar à venda um livro inédito de biografias sobre artistas marciais, o *Grandes Mestres das Artes Marciais no Brasil*. “O GM Carlos Silva e o Dr. José Augusto Maciel Torres me mostraram livros de grandes mestres editados nos Estados Unidos, e sugeriram editar e produzir uma obra semelhante por aqui. Tive que reformular todo o modelo para adaptar a nossa realidade”, conta.

“Estive por anos focado no trabalho, quando parei para fazer as contas, me deparei com números que eu nem imaginava.”

Hoje, a obra é referência nacional e já foi enviada para mais de 20 países, por intermédio de seus participantes. São sete edições e mais de 700 biografados. Para 2016, o autor pretende aumentar o número de contemplados, uma forma continuar homenageando grandes nomes e tirar mais educadores do anonimato, dando-lhes o devido reconhecimento.

O diretor da Bueno também continuou colaborando com outras editoras, produzindo a *Roteiro do Pescador* e a *Octagon Magazine (MMA)* para a Fontana, a *Almanaque Brasileiro de Tatuagem* para a Escala, etc.

Em 17 anos de labuta, teve cerca de 20 títulos entre revistas e livros de artes marciais. Sempre envolvido com algum projeto, Bueno, como é chamado, não tinha se dado conta da marca impressionante que alcançou. “Estive por anos focado no trabalho, quando parei para fazer as contas, me deparei com números que eu nem imaginava. Se somarmos todas as tiragens das revistas e dos livros, ultrapasso com facilidade a casa de um milhão de exemplares distribuídos nas bancas e livrarias do Brasil. Muita gente me aborda nos eventos e comenta que possui minhas revistas e livros guardados com carinho, e que iniciaram a vida marcial por influência delas. Isso é muito gratificante”, fala.

Há sete anos com a Bueno Editora, está dedicado a fortalecer os laços com federações e demais entidades. “Nossos produtos estão em constante evolução. A Bueno Editora não é uma simples produtora de livros e revistas, oferecemos assessoria de *marketing* e temos ferramentas para que as confederações, federações, mestres e professores cresçam e atinjam seus objetivos”, conclui.



HOMENAGEM

Kazunori Yonamine

Hanshi • 9º Dan

In memoriam



24/ 12/ 1947
22/10/ 2015

Nascido em 24 de dezembro de 1947 em Okinawa - Japão, construtor civil e professor de Karate-do. Chegou como imigrante ao Brasil em 17 de julho de 1960. Teve sua iniciação no Karate-do em junho de 1962 na Associação Okinawa Shorin-ryu Karate-do Brasil, com o Mestre Yoshihide Shinzato. Realizou seus exames de graduação com o Mestre Shinzato até a faixa preta 5º Grau. As demais graduações foram entregues pelo Mestre Katsuya Miyahira, como se segue:

Graduado 6º Grau em 1988 Okinawa - Japão.
Graduado 7º Grau em 1994 Okinawa - Japão.
Graduado 8º Grau em 2001 Eua enviada em nome do Mestre Katsuya Miyahira.
Graduado 9º Grau em 2007 Okinawa - Japão.
Em 1990, com a permissão do Mestre Katsuya Miyahira, fundou a Okinawa Shorin-ryu Karate-do Shidokan Brasil, da qual foi presidente.

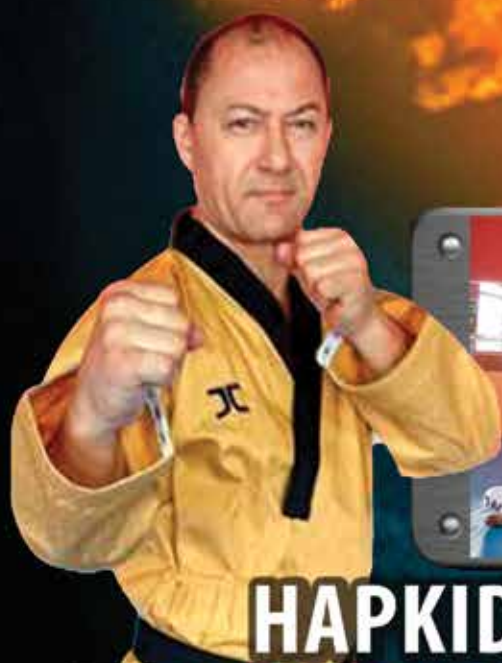
Faleceu em 22/10/15.



TAEKWONDO • HAPKIDO • MUAY THAI



TAEKWONDO



HAPKIDO



MUAY THAI



DISCIPLINA • CONDICIONAMENTO FÍSICO
ESPORTE • AUTOCONFIANÇA
• COORDENAÇÃO MOTORA

Rua Polônia, 214 - Sala 01 Taboão - Diadema/ SP
(11) 4092 2345 academiaseon@hotmail.com

